

Estudantes de Direito do UNIJALES vivenciam experiências marcantes em visita técnica a Brasília

A capital federal, palco das grandes decisões do país, foi cenário de aprendizado para os alunos do curso de Direito do Centro Universitário de Jales. A turma embarcou para uma visita técnica, vivenciando momentos únicos de contato direto com os principais órgãos do Poder Judiciário e Legislativo.

Os estudantes acompanharam uma sessão plenária no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidida pela Ministra Cármen Lúcia, que fez questão de agradecer, no início da sessão, a presença dos acadêmicos do UNIJALES. Em seguida, visitaram o Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde conheceram a estrutura e o funcionamento da Corte, e almeçaram no local. A programação ainda incluiu passagem pelo Supremo Tribunal Federal (STF), onde acompanharam uma sessão plenária com a presença de todos os Ministros.

A imersão continuou com a visita à Catedral Metropolitana e ao Museu Nacional

Honestino Guimarães. Na sequência, os estudantes exploraram espaços emblemáticos do cenário político brasileiro, como o Congresso Nacional, passando pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, além do Palácio do Planalto e do Memorial JK.

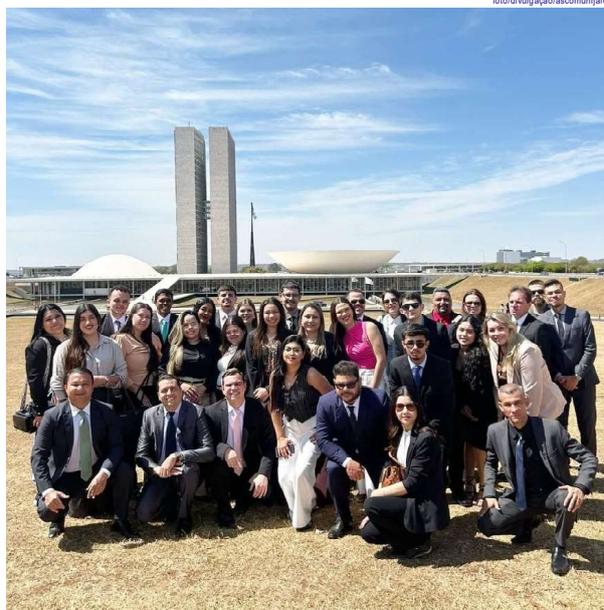
A coordenadora do curso, Profa. Ma. Érica Molina Rubim, destacou a relevância dessa experiência, ressaltando que a visita é essencial para aproximar os alunos da realidade das instituições que compõem o Legislativo e o Judiciário, sendo um momento de integração entre teoria e prática, que amplia a visão crítica e profissional de cada estudante. Ela também enalteceu a iniciativa dos professores Marcos Miotto e Lara Alencar, responsáveis por idealizar e organizar a viagem: "Foi uma ação que demonstra o compromisso do nosso corpo docente em proporcionar experiências transformadoras. A dedicação deles, somada à participação dos demais professores, fez toda

a diferença para tornar este momento único."

A viagem foi idealizada e organizada pelos professores Marcos Miotto e Lara Alencar e ainda contou com a participação dos professores Frank Wendel Chossani e Gustavo Baldan, assim como a da coordenadora Érica Molina Rubim, que junto aos alunos voltaram com bagagem enriquecida por vivências que dificilmente se encontram nos livros.

Com um corpo docente altamente qualificado e metodologias inovadoras, o curso reafirma seu compromisso com a formação de excelência, reconhecida pelo desempenho nas aprovações da OAB e pelas conquistas em competições jurídicas, como o 1º lugar na região noroeste pelo STF Moot.

E para quem deseja fazer parte dessa história de sucesso, as inscrições para o vestibular do UNIJALES estarão abertas nesta segunda, 1º de setembro. Garanta sua vaga e prepare-se para transformar o futuro!



Alunos de Direito do UNIJALES, reunidos com docentes na capital do país

Luis Henrique participa de reunião na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação

O prefeito Luis Henrique Moreir, de Jales, participou nesta quinta-feira (28), de uma reunião na Secretaria

Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, na capital paulista.

A reunião foi realizada a

convite da deputada estadual Analice Fernandes e conduzido pelo subsecretário de Desenvolvimento Urbano,

José Police Neto, com foco em programas habitacionais e de lazer.

Também participaram da

reunião os prefeitos de Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista e São Lourenço da Serra. Entre os assuntos discutidos, destacou-se o Programa Bairro Paulista, iniciativa que tem como objetivo transformar cidades paulistas em espaços mais sustentáveis, resilientes e inteligentes, promovendo melhorias na infraestrutura urbana, áreas de lazer e habitação. O programa também traz para a população soluções simples e de rápida implementação, com foco em infraestrutura sustentável.

De acordo com o prefeito Luis Henrique, a reunião re-

presenta um passo importante para a integração de políticas públicas entre Estado e municípios.

"É fundamental estarmos alinhados com o Governo do Estado em iniciativas que promovam inovação urbana, infraestrutura de qualidade e oportunidades para nossa população. Agradeço à deputada Analice Fernandes e seu esposo Fernando Fernandes e ao subsecretário José Police Neto pelo apoio e parceria. Seguimos firmes no compromisso de construir políticas públicas que melhorem a qualidade de vida dos jalesenses", ressaltou o prefeito.



A reunião contou com a presença de 4 prefeitos: 3 da Grande São Paulo, e Luis Henrique, de Jales,

Bancos e lojistas criticam exigência de aviso antes de negativar devedores

Representantes de bancos e do comércio criticaram, em audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, a proposta que prevê a necessidade de notificação do devedor – com aviso de recebimento (AR) – para que seu nome possa ser incluído em cadastros de proteção ao crédito.

Segundo eles, a exigência pode atrasar os registros e elevar o custo geral dos empréstimos.

A proposta é do deputado Celso Russomanno (Republicanos-SP), relator do Projeto de Lei 7733/17, que regulamenta a inscrição de locatários inadimplentes nos serviços de proteção ao crédito. Russomanno incluiu no texto a obrigatoriedade de

notificação com AR antes da inscrição de qualquer tipo de dívida nesses cadastros.

De acordo com Rubens Sardenberg, da Federação Brasileira de Bancos, a inadimplência corresponde hoje a 40% do custo de captação do dinheiro. Ele acrescentou que a recuperação de garantias no Brasil é de apenas 18,2%, enquanto no Chile chega a 41,9%.

O aviso de recebimento depende de muitas variáveis para ser efetivado, porque o consumidor pode não ser encontrado. Isso vai retirar o crédito de pessoas que teriam condições de ter crédito, mas acabam sendo prejudicadas. O concessor não sabe se a pessoa não deve nada ou se apenas não recebeu a notificação.

O deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), que pediu a audiência, afirmou não ser favorável às medidas sugeridas por Russomanno. "Isso é um dado aterrador para o povo brasileiro. A situação já está crítica, e, se o projeto for aprovado da forma que está, esse número vai piorar."

Vivian Moraes, da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, lembrou que uma medida semelhante foi testada em São Paulo, mas só 30% dos AR foram efetivados.

O deputado Gilson Marques (Novo-SC) apresentou voto em separado para sugerir que a comunicação aos devedores seja feita por meio eletrônico. (Silvia Mugnatto Agência Câmara de Notícias)



Comissão de Defesa do Consumidor analisa a proposta



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

O que mostrar ao mundo

O Brasil hospeda em 2025 a comunidade internacional empenhada em salvar a humanidade que se enterra no caos, ao continuar a expelir em quantidade absurda os gases venenosos causadores do efeito-estufa. O mundo inteiro estará prestando atenção a Belém do Pará a

partir de novembro. A reunião é da ONU, mas o fato de ter sido escolhida a região amazônica traz enorme responsabilidade ao Brasil. Este, em poucos anos, passou de "promissora potência verde" a "Pátria Ambiental". Quis renegar essa categoria sofrível na avaliação dos que pensam no futuro da humanidade, mas atua de maneira muito preocupante. Por exemplo: não era para acontecer este ano a liberação de dezenove áreas para

exploração de petróleo na Foz do Amazonas. Nem para aprovar, no Senado Federal, o PL 2159/2021, que é considerado o "PL da devastação". Desrespeitando Ministério do Meio Ambiente, Fiocruz e organizações da sociedade civil, que alertaram sobre a inconstitucionalidade e derrubada do muro estrutural de defesa do ambiente, os senadores concretizaram a profecia do "Soltar a Boiada". Como um grupo de pes-

soas sensíveis se manifestou recentemente, "um país com a maior biodiversidade do planeta deveria se portar como protetor de suas riquezas naturais. Mas age como se fossem entranças do desenvolvimento. Perdas imensas nos aguardam". O pior é que o Parlamento não ajuda o Brasil, nem deixa que os particulares o façam. O PL 4.870, de 2024, que institui a Política Nacional de Visitação a Unidades de Conservação. Aprovado

na Câmara no ano passado, o texto, de autoria do Deputado Túlio Gadelha chegou ao Senado Federal em 20.12.2024 e teve pedido para tramitação de urgência em 26.3.2025. Mas, até o momento, já passado meio ano, não tem previsão de chegar a plenário. A urgência advém da previsão de autorização, pelo ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgãos estaduais e municipais do Sistema Naci-

onal de Unidades de Conservação a contratarem instituições financeiras para criar e gerir um Fundo Privado que financie melhorias nessas unidades.

Permitir que a sociedade civil ajude a preservar as Unidades de Conservação não parece importante para o mesmo Senado que libera a autodeclaração para acabar com a cobertura vegetal. É isso que o Brasil quer mostrar para os visitantes que virão para a COP30?

FOLHAGERAL

da redação

Uma guerra presente nos noticiários mundiais, é a que envolve Israel e Palestina. Este conflito tem a ver com a fundação do Estado de Israel na região, em 1948, resultante de uma péssima decisão política da ONU (Organização das Nações Unidas).

Outra guerra, em destaque nos noticiários mundiais, é a que confronta Rússia e Ucrânia. Trata-se de uma guerra brutal entre um país gigante e um país bem menor. Esta guerra também acontece por questões políticas.

Mais uma guerra, que hoje ocupa os noticiários mundiais, é a guerra econômica internacional das tarifas alfandegárias deflagrada pelo presidente dos Estados Unidos - Donald Trump - contra seus parceiros comerciais. É política, malévola e abrangente.

Não bastassem tantos problemas - como fome, epidemias e desastres naturais -, que afetam muitas pessoas no mundo, os políticos continuam agindo de forma irresponsável, justificando cinicamente ações deploráveis.

A arte política recomenda que os políticos sejam bons interlocutores, com habilidades sufici-

entes para realizar negociações e concretizar acordos que satisfaçam interesses diversos. Os políticos devem bons em diplomacia, sem ameaças e contendas.

Certamente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ocupa um lugar político; mas não é um político. Ele tem razão em anunciar e defender os interesses do seu país. Mas não tem razão considerar seus parceiros comerciais como inimigos.

Donald Trump tomou posse para exercer seu segundo mandato, após o presidente Joe Biden, no dia 20 de janeiro de 2025. Sem demora, passou a colocar em prática suas promessas decampanha, mas de forma autoritária.

Neste agosto (terça-feira, 26), Trump revelou abertamente como ele governa seu país: "Eu tenho o direito de fazer o que quiser, pois sou o presidente dos Estados Unidos". Deixou bem claro que não é um político.

O "Tarifaço" que Trump vem impondo a todos os países que mantém relações comerciais com os Estados Unidos, de forma ameaçadora e incluindo questões políticas, inicialmente causou muitas apre-

ensões. **No entanto,** depois do susto inicial, os países alvos do tarifaço começaram a perceber que também nos Estados Unidos, muitos industriais, comerciantes e consumidores começaram a sentir dificuldades e prever dias mais complicados.

A questão fundamental é que as novas tarifas alfandegárias, sobre os produtos recebidos pelos Estados Unidos, engordam os cofres do governo norte-americano. Por outro lado, os produtos ficam mais caros para exportadores, importadores, consumidores.

Os exportadores para os Estados Unidos viram meios de se defenderem. Passaram a intensificar o comércio internacional sem contar com os Estados Unidos. Em países, como o Canadá, os consumidores passaram a boicotar os produtos norte-americanos.

Os Correios de 25 países suspendem envios aos Estados Unidos de pacotes de até 800 dólares, depois que o governo norte-americano anunciou o fim da isenção de tarifas para essas encomendas.

A União Postal Universal (UPU), uma

agência da ONU, foi a anunciar de que os 25 países-membros informaram sobre a decisão de suspender envios de encomendas para os Estados Unidos. Em 2024, mais de 1 bilhão de pacotes foram enviados aos EUA.

Enquanto isso, sem alarde, a China se abre para negociar com o mundo. No Brasil, a empresa estatal chinesa COFCO, gigante no processamento, produção e comércio de alimentos, está investindo pesado num moderno terminal no Porto de Santos.

Tudo leva a crer que Donald Trump, sem querer, está ajudando tanto os Estados Unidos como o resto do mundo a abrir novos caminhos para a economia mundial. Seus erros vão ensinar os Estados Unidos e o mundo a buscarem políticas comerciais pacíficas.

O desenvolvimento urbano da cidade de Jales caminha a passos largos. Por outro lado, o econômico caminha, mas não tão rápido como se teria almejado. No modo figurado, a cada dia um loteamento é anunciado.

O desenvolvimento econômico caminha, não tão rápido como almejado. **O desenvolvimento**

educacional, apesar da ausência de alguns cursos que poderiam estar aqui há décadas, vai muito bem.

O setor da saúde está superando as expectativas projetadas.

O comércio é um dos melhores na região noroeste paulista, apesar de ainda, e, se melhorar mais ainda, assume de vez como o melhor.

Enfim, de um modo geral, Jales galga bons degraus para ser uma cidade líder incontestada de região.

Mas a divulgação feita nesta quinta-feira (28) pelo IBGE, deixa Jales em um de seus desenvolvimentos, ou melhor, crescimento, parado no tempo.

É o populacional. Segundo estimativa do IBGE, o município de Jales deverá ter um crescimento de apenas 61 pessoas neste ano. Em percentual... abaixo de zero.

Apesar de algumas melhorias, a mobilidade urbana na cidade continua desajustada.

Já alguns anos calculava-se circulando pela cidade diariamente, em média 35 mil veículos.

Esse número já ficou para trás

faz tempo. Os mais pessimistas calculam que nos dias de hoje circulam pelas ruas da cidade: área central e periferia, mais de 50 mil veículos.

Até as 19 horas desta sexta-feira (29), a plataforma Gastro Brasil, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) apontava que o município de Jales já havia pago R\$ 176.657.350,72.

Por outro lado, os registros da Fazenda Municipal mostravam até a presente data, que estavam empenhados R\$ 252.743.886,76 e, desse valor, foram quitados R\$ 186.095.275,68.

Calculando, os gastos mensais registrados por um e pelo outro, a média ficou em torno de R\$ 22.260.961,10.

Em relação a arrecadação, nesta sexta-feira (29), as 19 horas, o Impostômetro registrou uma arrecadação pelo município de Jales em R\$ 211.467.653,52

Já os registros da Fazenda Municipal indicavam que, até a presente data (29), as 19 horas, o Tesouro Municipal havia recebido R\$ 178.087.691,66, de uma previsão orçamentária para este ano de 2025, de R\$ 270.687.600,00.

Signa-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Dengue no município de Jales

Os dados abaixo foram coletados nesta sexta-feira, 29 de Agosto, as 16 horas, no Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES) da Secretaria de Estado da Saúde



Palavras de Chico Xavier

"Dentro da visão espírita-cristã, o céu, o inferno e o purgatório começam dentro de nós mesmos. A alegria do bem praticado é o aticere do céu. A má intenção já é um piso para o purgatório e o mal devidamente efetuado, positivado, já é o remorso que é o princípio do inferno."



Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708.5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

A verdade é o primeiro passo para transformar o país



foto/arquivo pessoal/divulgação

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

governo, comparando o discurso oficial com os dados igualmente oficiais e contextualizando tudo com a realidade vivida por mais de 200 milhões de cidadãos.

Um exemplo: o Brasil ostenta a nona ou 10ª posição entre as maiores economias do mundo, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 12,6 trilhões, o equivalente a US\$ 2,2 trilhões. No entanto, no ranking do PIB per capita, o país ocupa a vergonhosa 81ª colocação, pois o PIB per capita nacional é de apenas US\$ 10,82 mil por habitante/ano, bem inferior à média mundial, de US\$ 14,45 mil. Esse número, por si, contrasta com o ufanismo do governo e desnuda a abissal discrepância entre a riqueza do país e a distribuição de renda e a qualidade de vida de seu povo.

O Brasil é um país no qual a narrativa se impõe sobre a verdade. Não é uma realidade nova, porém muito acentuada com o fenômeno das redes sociais que ocupam cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas, disseminando inverdades e inflamando discursos de ódio com potencial explosivo para a polarização da qual a nação não consegue se libertar.

Colabora para esse cenário a postura quase passiva da grande mídia, ainda incapaz de fazer frente à nova realidade, também porque praticamente vem abdicando de exercer seu papel mais relevante - o de questionar sempre e com profundidade -, cedendo cada vez mais espaço para a cobertura supérflua de pseudocelebridades.

"Jornalismo é questionar, o resto é chapa-branca", diz a frase atribuída ao norte-americano Joseph Pulitzer, que merece ser lembrada no momento. Faria muito bem ao país se o jornalismo brasileiro fizesse, de fato, um contraponto às inverdades contidas nas narrativas do

que em 12 das 27 unidades da Federação (26 estados mais o Distrito Federal), o número de beneficiários do Bolsa Família é maior do que de trabalhadores com carteira assinada. Enquanto o governo comemora o crescimento dos empregos formais, em quase metade dos estados do país - notadamente no Norte e Nordeste - há mais gente vivendo do programa de transferência de renda do governo do que do emprego, uma dependência que merece reflexão porque o sucesso de um programa desse porte, criado para combater a pobreza, deveria ser medido pelo número de pessoas que deixam de depender dele, e não pelo volume de atendidos.

Temos mais de 21 milhões de famílias vivendo com menos de R\$ 800,00 por mês. Segundo o IBGE, 14,2% dos trabalhadores brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza, com renda mensal de até R\$ 665,00, menos da metade um salário-mínimo. Mais de um terço deles (35,6%) têm renda mensal de até um salário-mínimo (R\$ 1.518,00), e 70% vivem com menos de 2 salários-mínimos/mês). E o retrato da penúria da população.

Esses dados e o recente estudo do Atlas Mobilidade Social mostram, de forma inequívoca, que as políticas públicas fracassaram e já comprometem as gerações futuras, pois não há esperança de ascensão social e os

indicadores de educação são muito ruins. Está claro que oferecer mais do mesmo não funciona há alguns anos.

Também não se sustenta o discurso do governo de que a pobreza avassaladora é culpa das classes empresariais "que não querem pagar imposto". Vamos aos números. O brasileiro paga em tributos o equivalente a 142 dias de trabalho. Isto é: tudo o que o cidadão ganha de 1º de janeiro a 22 de maio vai para o governo. Esses tributos, somados, correspondem a 34%-35% do PIB. Portanto, pouco mais de um terço de todas as riquezas produzidas anualmente no Brasil é resultado do suor dos trabalhadores.

A culpa, porém, é sempre atribuída aos governos anteriores, como um salvo-conduto que se repete como se os gestores não fossem eleitos justamente para buscar soluções para os problemas nacionais, conforme prometem nas campanhas eleitorais. Aliás, a maioria dos candidatos sucumbiria se houvesse detector de mentiras nos debates.

Vale lembrar que o governo atual está no comando do país há dois anos e meio e presidiu a nação por quase 11 dos últimos 23 anos, ou seja, 48% do período. E o seu partido governou por 17 anos (74% do total do período), com apenas duas

figuras.

Os problemas persistem, com gritantes desigualdades sociais e regionais, e não se questiona qual o plano de governo. Qual a política industrial? Qual percentual da trilionária arrecadação de tributos é destinado a investimentos? Qual a evolução dos programas de saneamento básico, essencial para melhorar a qualidade de vida e a saúde de milhões de brasileiros? Quantos dos 21 milhões de chefes de família deixam o Bolsa Família por ascensão social? São perguntas que deveriam ser feitas diariamente pelos eleitores e pela mídia.

Há muito tempo o Brasil tem um governo perdulário, incapaz de cortar gastos, tímido em transparência, generoso na concessão de benefícios tributários e sempre com enorme apetite para aumentar impostos. Não é por acaso que temos uma das maiores cargas tributárias do planeta.

Nesta nação cheia de contrastes, o governo recordista em arrecadação via tributos não destina recursos suficientes para libertar os cidadãos mais pobres das migalhas doadas nem para investir em educação em tempo integral, preferindo subsidiar privilégios, como se o país recivesse as primeiras décadas do colonialismo português com as capitâncias hereditárias.

Assim, a educação patina, como mostra a comparação com outros países; e a segurança já supera a saúde entre as maiores preocupações da população. Governar-se o país como um concordatário que não tem de

prestar contas a ninguém.

Isso reclama o aperfeiçoamento dos órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) e os Tribunais de Contas estaduais (TCEs), cuja composição não pode ser mais objeto de compadrios e acordos políticos e tem de passar a ser definida por concursos públicos sérios e transparentes, com avaliação periódica dos aprovados. A vitalidade também precisa ser rediscutida pela sociedade.

Faria muito bem ao país se fosse abolido o foro privilegiado para qualquer detentor de mandato eleitoral e voltasse a ser proibida a reeleição para cargos do Executivo, além de se tornar imprescritíveis os crimes cometidos contra a administração pública.

Representaria o combate efetivo a alguns dos maiores males do país, ao lado das mentiras, todos responsáveis por contaminar os governos e que precisam ser trazidos à tona pela mídia para esclarecer a sociedade. O país se ressentida da falta de informações verdadeiras e de análises críticas e isentas. Esse papel deve ser resgatado pelas rádios (ainda com grande força entre a população), televisões, jornais e portais na internet, a fim de que os mais de 155 milhões de eleitores votem de forma consciente e não se deixem iludir por promessas de campanha que quase nunca são concretizadas, nem sejam enganados com peças de propaganda criadas para mostrar um país muito diferente daquele onde vivem os cidadãos.

Por que o empreendedorismo é essencial no Brasil?

De acordo com dados do Mapa de Empresas, ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal para fornecer indicadores relativos ao quantitativo de empresas registradas no país e ao tempo médio necessário para abertura de empresas, no primeiro quadrimestre de 2025, foram registradas 23.205.843 empresas ativas, incluindo matrizes, filiais e MEIs.

Sabemos que o empreendedorismo deixou de ser

apenas uma opção de carreira e passou a ser uma necessidade para milhões de brasileiros. Para se ter sucesso, é necessário resiliência e adaptação, características fundamentais para quem deseja abrir e manter um negócio próprio.

Mas, afinal, o que isso significa na prática? Empreender não é apenas abrir uma empresa. Trata-se de uma atitude mental, de enxergar oportunidades onde outros veem dificuldades e de

transformar ideias em ações concretas. É uma jornada de desenvolvimento pessoal, em que a persistência é o principal combustível para o sucesso.

No Brasil, as pessoas investem em um sonho, mas muitas vezes a falta de apoio financeiro, burocracias e um mercado instável desafiam diariamente quem tenta manter o negócio ativo. Mas é exatamente nesse contexto que surgem os mais criativos, flexíveis e obstinados.

Leonardo Chucrute CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos

Os que certamente terão sucesso.

O início costuma ser difícil, mas o impossível é só questão de opinião. Com planejamento, coragem e foco, é possível transformar pequenas ideias em grandes negócios. Outro fator determinante é a liderança. A pessoa precisa saber inspirar, delegar e servir a equipe,

criando um ambiente motivador e seguro.

Por isso, o empreendedorismo é importante no Brasil atual. Ele gera empregos, movimenta a economia e promove transformação social. Não importa o tamanho do sonho: com determinação e ação estratégica, qualquer pessoa pode empreender e prosperar.



foto/arquivo pessoal

Perspectivas e desafios: o panorama econômico dos EUA em 2025



foto/arquivo pessoal/divulgação

Fabiana Guerra é Sócia-Fundadora & Head de Mobilidade Global da Astra Global Advisors. Advogada e contadora especializada em mobilidade global, internacionalização de carreiras e de negócios, acumula passagens por grandes corporações como PwC, Procter & Gamble, C&A Modas, LATAM Airlines e Grupo Coca-Cola. Entre seus clientes figuram Alparagatas, Santher, Beige Corporation, Wyda Embalagens, Haras Portofino, CSU Digital, SpeedAgro e Senna Brands, além de family offices, executivos e investidores individuais.

No primeiro semestre, a inflação ao consumidor nos EUA chegou a 2,7%, enquanto o aumento moderado nos preços da economia, excluindo os efeitos de flutuações de preços de alimentos e energia alcançou 2,9% ano a ano. A alta acontece mesmo após cortes de tarifas por parte da administração Donald Trump, e preocupa porque reside distante da meta central de 2% do Federal Reserve. Esse descolamento reduz as chances de um corte de juros imediato, mesmo com a economia mostrando sinais de arrefecimento.

A Organização para a Co-

operação e Desenvolvimento Econômico (OECD) e o Peterson Institute for International Economics (PIIE) revisaram suas projeções para 2025, estimando uma expansão do PIB entre 1,5% e 1,6%, substancialmente abaixo dos 2,8% registrados em 2024. O PIIE, inclusive, alerta para a possibilidade de crescimento quase nulo (0,1%) e inflação quase chegando a 4,5% nos próximos meses.

Dados do St. Louis Fed mostram uma desaceleração no consumo e expectativas inflacionárias em alta, refletindo tarjas simbólicas como "vibecession" — uma

sensação de recessão mesmo sem dados que a confirmem.

Pesquisas da University of Michigan e National Federation of Independent Business apontam queda no otimismo dos consumidores, que ocupam ao registrar níveis próximos aos do início de 2023. Pequenas e médias empresas relatam incerteza elevada sobre tarifas e custos de insumos.

Somando isso ao cenário externo, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) alerta que, caso as barreiras tarifárias permaneçam — em especial aquelas impos-

tas a parceiros estratégicos como EUA, Canadá e México — o crescimento global poderá sofrer um impacto adicional de até 0,3% em dois anos.

Essa preocupação se intensifica com a possibilidade de retomada de políticas protecionistas, como as tarifas implementadas durante o governo Donald Trump, que elevaram os custos do comércio internacional e aumentaram as tensões comerciais.

A volatilidade, os ajustes de tarifas e a reprecificação de ativos reforçam que a confiança, seja doméstica ou global, é volátil e pode refletir os problemas reais com defasagens. Os EUA continuarão sendo uma superpotência econômica, mas 2025 sinaliza uma retenção notável, com inflação persistente, crescimento contido e incerteza política.



Depressão ou **transtorno depressivo maior** é uma doença comum e séria que afeta negativamente como você se sente, como pensa e como age. Felizmente, também é tratável. A **depressão** provoca **sentimentos** de tristeza e/ou perda de interesse em atividades que em momentos anteriores traziam prazer.

Ninguém está livre de ficar triste, ficar de mau humor, ficar "down", ou seja, para baixo, "depre". Mas depressão é muito diferente!

Ficar neste estado, nessas condições, geralmente tem um motivo. O final de um relacionamento, uma briga familiar, uma decepção profissional. São muitos os motivos que nos leva a ficar aborrecido, triste, chateado, mas não deprimido.

As causas possíveis incluem uma combinação de origens biológicas, psicológicas e sociais de angústia. Cada vez mais, as pesquisas sugerem que esses fatores podem causar mudanças na função cerebral, incluindo alteração na atividade de determinados circuitos neuronais no cérebro.

A sensação persistente de tristeza ou perda de interesse que caracteriza a depressão pode levar a uma variedade de sintomas físicos e comportamentais. Estes podem incluir alterações no sono, apetite, nível de energia, concentração, comportamento diário ou autoestima. A depressão também pode ser associada a pensamentos suicidas.

A base do tratamento geralmente inclui medicamentos, psicoterapia ou uma combinação dos dois. Cada vez mais, as pesquisas sugerem que esses tratamentos podem normalizar alterações cerebrais associadas à depressão.

Não há que se confundir depressão com esse estado temporário de ânimo!

A depressão é uma doença que influencia as atitudes das pessoas perante as suas vidas e as dos que estão ao seu redor. A depressão altera os sentimentos e reduz a sensação de bem estar; muda a forma de pensar, as escolhas, o comportamento e as crenças das pessoas.

A depressão atinge milhões de pessoas a cada ano, não escolhendo sexo, raça, religião, condição econômica, idade.

E falando em idade, é cada vez mais comum depressão em crianças e adolescentes.

A depressão necessita de tratamento médico. Quando não tratada pode durar meses e, em alguns casos, anos, sendo incalculáveis os prejuízos de tal descaso.

O deprimido precisa de ajuda. As vezes fazer uso de medicamentos, a terapia é uma certeza. O deprimido precisa de um suporte psicológico.

A depressão é causada por um desequilíbrio nas concentrações de algumas substâncias do cérebro. Quais são os sinais e sin-

tomas da depressão?

Tristeza ou irritação durante a maior parte do dia, geralmente ocorrendo todos os dias;

Dificuldade de concentração e para tomar decisões que envolvam mesmo as questões mais simples do cotidiano;

Atividades físicas e mentais desempenhadas em ritmo mais lento;

Sentimento de pesar e de fracasso;

Perda de interesse ou do prazer por atividades que até então pareciam ser extremamente agradáveis, durante a maior parte do dia, quase todos os dias;

Mudanças súbitas no apetite ou no peso, sem explicações;

Pessimismo ao longo do dia;

Insônia ou necessidade de sono aumentada;

Agitação ou prostração (observado pelos outros);

Chorar sem motivo aparente;

te ou, exatamente o contrário, dificuldade para deixar o choro vir à tona;

Sensação constante de cansaço ou perda de energia;

Sentimentos frequentes de inferioridade ou culpa (pena de si mesmo).

Dentre outros.

Uma pessoa não precisa estar com todos esses sintomas para ter depressão. Os sintomas irão variar de um indivíduo para outro. Por exemplo, ao comparar-se mulheres deprimidas e homens deprimidos, percebe-se que elas costumam apresentar mais sintomas de culpa, ganho de peso, ansiedade, problemas alimentares e necessidade de sono aumentado do que eles.

As festividades de fim de ano geralmente representam uma época de diversão e celebração, mas para muitas pessoas isso nem sempre acontece.

Enquanto a depressão clínica pode acontecer em qualquer momento do ano, o estresse, a ansiedade e o estado depressivo atingem inúmeras pessoas nos meses de novembro e dezembro (e até janeiro), provocando uma sensação de solidão

e vazio.

O professor e psicólogo da Universidade de Toronto Adam K. Anderson acredita que parte do problema é o bombardeio midiático durante o período de festas, destacando imagens e situações felizes e satisfetivas de forma exagerada "para não dizer forçada." As pessoas podem começar a questionar a qualidade de seus próprios relacionamentos", menciona o professor.

A exibição constante de momentos felizes dos outros pode servir como um lembrete doloroso da felicidade e de amor que está faltando em nossas próprias vidas. Por esta razão, o mês de dezembro pode ser uma época particularmente difícil do ano para aqueles que lidam com **conflitos familiares, perda, rompimento, divórcio, solidão e problemas de saúde mental.**

"Antidepressivos tratam a dor da depressão, mas não curam o sentimento de culpa e nem tratam a angústia da solidão". Augusto Cury

A Depressão é o último estágio da dor humana!

Prefeito Luis Henrique explica no 67º Congresso Estadual de Municípios, as iniciativas adotadas para melhorar a mobilidade no trânsito jalesense



O prefeito Luis Henrique durante a sua explanação sobre investimentos executados para melhorar a mobilidade urbana na cidade de Jales

De 26 a 28 de agosto, o 67º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), foi realizado pela primeira vez na capital paulista na moderna Mercado Livre Arena Pacaembu.

Durante três dias, gestões públicas de todas as regiões mergulharam numa imersão completa ao lado

de representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, reunindo União, Estado e Municípios num mesmo espaço.

O painel "Trânsito e Mobilidade - Transporte público", realizado na Arena 3 do 67º Congresso Estadual de Municípios na tarde da quarta-feira (27), teve como mediador, o prefeito Luis Hen-

rique Moreira dos Santos, do município de Jales e presidente da Associação dos Municípios da Araraquarense (AMA), que destacou os investimentos em infraestrutura para melhorar o trânsito no município.

Como a cidade de Jales tem uma característica específica: ser cortada por uma linha férrea. Segundo expli-



cado, durante a sua palestra para melhorar a mobilidade urbana, Luis Henrique citou que entre as iniciativas para aliviar o trânsito, "está a construção de um pontilhão nas proximidades da antiga Estação Ferroviária da cidade, em parceria com a empresa Rumo", e que, em 2023, implantou o transporte público gratuito com o

objetivo de diminuir o fluxo de veículos pelas ruas da cidade.

Ao final de sua palestra, o prefeito Luis Henrique parabenizou o presidente da Associação Paulista dos Municípios (APM), Fred Guidoni pelo evento, destacou a grandeza do encontro e ressaltou seu compromisso em continuar trabalhando para

que Jales e os municípios da região avancem cada vez mais. "Com união, inovação e coragem para implementar políticas públicas transformadoras, podemos construir um futuro de mais oportunidades e esperança para todos, entendendo e atendendo sempre os desejos da população", destacou Luis Henrique.

Integrantes da administração municipal Santafessulense visitam o Ciaca Jales

O Centro Integrado de Atendimento em Saúde Mental à Criança e ao Adolescente - CIACA de Jales, recebeu a visita de membros do Município de Santa Fé do Sul, cujo objetivo foi conhecer "in loco" a estrutura da instituição, suas instalações, serviços e metodologias adotadas no atendimento em saúde mental infantojuvenil e, iniciar estudos para a futura implantação de uma unidade semelhante em Santa Fé do Sul.

Reconhecido como referência regional, o Ciaca Jales, atua no acolhimento e acompanhamento de casos de moderada a alta complexidade, oferecendo um atendimento qualificado e humanizado por meio de uma equipe multidisciplinar especializada.

Durante a visita, a assistente social Ana Vitória, do Saúde e da APAE, o diretor

de Planejamento Leandro Magoga, o presidente Marcus Vinicius Rodrigues Peixoto do CMCDA e Coordenador do Projeto Renascer, o assistente social José Antônio de Andrade, da Secretaria Municipal de Assistência Social, e Taciana Buques. Mãe atípica e membra da Associação de Amigos e Pais de Autistas de Santa Fé do Sul (Amassol), acompanhados pela diretora Ana Alice Freitas de Castilho Andreo, do Departamento de Atenção Especializada à Saúde, e a coordenadora Rúbia Pirani, ambas do CIACA, receberam todas as explicações sobre a rotina do Centro, e conhecerem toda a estrutura, os fluxos de atendimento e as experiências exitosas desenvolvidas, as atividades em andamento e os resultados alcançados na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes.

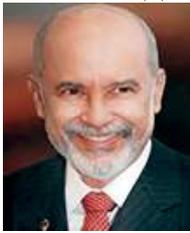
Para Ana Alice Freitas, visitas como essa fortalecem o trabalho em rede e ampliam o impacto das políticas públicas. "O CIACA é fruto de um esforço coletivo e mostra que é possível oferecer um atendimento especializado, humanizado e de qualidade. Ficamos muito felizes em compartilhar nossa experiência e contribuir para que outras cidades também possam avançar na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes", destacou.

A visita possibilitou uma troca produtiva de experiências e o fortalecimento do diálogo interinstitucional, contribuindo para a disseminação de boas práticas na área. A iniciativa reforça o compromisso das duas cidades com a melhoria contínua das políticas públicas voltadas à promoção e proteção da saúde mental de crianças e adolescentes.



Representantes da administração municipal de Santa Fé do Sul durante visita ao CIACA

Reflexão de Boa Vontade



Em Crônicas e Entrevistas (Editora Elevação, 2000), escreveu:
A missão da Legião da Boa Vontade é: Desenvolvimento Social, Solidário e Sustentável, Educação e Cultura, Arte e Esporte – tudo isso com a imprescindível Espiritualidade Ecumênica –, para que haja Consciência Socioambiental, Alimentação, Segurança, Saúde e Trabalho para todos os seus componentes, bem como se desperte neles a Cidadania Planetária. Sob essa firme bandeira, a LBV tem se notabilizado por sua contribuição no campo do Ecumenismo. Na década de 1950, o famoso filósofo e sociólogo italiano Pietro Ubaldi (1886-1972), analisando as bases

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Ecumenismo e cabo de enxada

sobre as quais fora erguida, afirmou: "(...) No caso presente, encontramos-nos perante uma unificação movida pelas forças do tipo sadio, impulsionadas em direção evolutiva, porque são elas dirigidas por um ideal que as coordena. Congregar os bons, respeitando as consciências, isto é, a religião e o patrimônio espiritual de cada um, é indiscutivelmente um alto ideal – um princípio de coesão novo na História e realmente moderno. E o fato de estar a quente alma brasileira respondendo ao apelo demonstra que o Brasil se colocou, também nisso, na vanguarda do mundo, e que, neste ideal, há algo substancial que corresponde às novas exigências dos tempos, satisfazendo aos desejos espirituais de muitos. De outro modo, não se realizam essas aprovações coletivas e essas correntes de massa".

Estabelecer uma nova

cultura planetária

Victor Hugo (1802-1885) advertia: "Mais poderosa do que todos os exércitos do mundo é uma ideia cujo tempo tenha chegado".

Para abrir caminhos de entendimento, temos constantemente pautado nossa lide por um Ecumenismo amplo, que se faça sentir em todos os campos da vida humana.

Ele precisa ser praticado não somente no meio religioso, mas em todos os demais, como cultura planetária. Realizar uma eficiente revolução, ou, se preferirem, renovação que tenha a Solidariedade Universal como estratégia de sobrevivência de homens e mulheres civilizados. Assim, sermos ecumênicos traduz-se, por exemplo, em juntar forças e colaborar para o encontro das soluções do problema social. Deve exprimir-se também em um conceito restrito que se corporifique,

na Terra, a partir da compreensão de que – se somos antes de tudo Espírito, criados, portanto, **espiritualmente**, à imagem e semelhança de Deus (Gênesis, 1:27; e Evangelho, segundo João, 4:24), como ensinou o Divino Educador – apenas existe uma raça, a Raça Universal, constituída, sem distinção, por todos os Seus filhos.

As nações também vomitam

A importância da criatura humana, já tão vilipendiada, não pode desfazer-se na sociedade por causa de "grandes transformações modernas" como a globalização, que, se não iluminada pelo altruísmo, garroteia o sentido de cidadania, um direito do ser, que ele alcançará, mais dia, menos dia, de forma civilizada ou por meios desagradáveis, porque as nações também vomitam. Basta ler a História. Aliás, que valor moral têm leis que

menosprezam os direitos legítimos dos cidadãos? Reformas que arrastem multidões à paupéris precisam com urgência ser... reformadas. Por isso, juntamos ao esforço da mente, o das mãos; à filosofia, o cabo da enxada. De pouco adianta pregar para quem tem fome.

É preciso eliminar o ódio

Eliminemos tudo o que costuma pelo ódio dividir, segregar com rancor os homens em grupos que interminavelmente se temem e, portanto, se digladiam. Aquilo que, por processos mil, mantém as massas como que hipnotizadas numa escravatura que se prolonga pelas regiões sombrias do analfabetismo das letras, da ética e do Espírito se opõe ao mandamento supremo da confraternização. E isso provoca a exclusão de tanta gente que possui o lídimo direito a uma vida distante da indigência

espiritual ou física.

Frequentemente temos explicado que a conciliação pregada e vivida pela Legião da Boa Vontade e pela Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo não significa despersonalizar. Ou seja, respeita as diferenças, levando-nos a caminhar em concórdia e unindo forças pelo bem dos povos, sempre ameaçados por graves perigos que necessitam ter um paradeiro, antes que nos vejamos surpreendidos por um destino funesto, construído por alguns, cuja ganância terá sido maior que o bom senso. As numerosas culturas são complementares, não necessariamente antagonistas. Tantas existem quantos são os graus de percepção dos seres que habitam nossa única morada, o **planeta, que devemos preservar, porquanto a destruição da Natureza é a extinção da vivência terrena.**

Acordo vai impulsionar o setor de cannabis no Brasil

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a The Green Hub e o Instituto Ficus anunciaram, nesta quarta-feira (27/8), um acordo de cooperação técnica colaborativa para fomentar a inovação e o desenvolvimento sustentável do setor de cannabis no Brasil.

O objetivo é aproveitar a expertise de cada organização para impulsionar avanços em pesquisa, inovação e estruturas regulatórias relacionadas ao tema. Conhecida como HEMPTTECH BRASIL, a iniciativa se concentrará na estruturação de processos de inteligência estratégica, consolidando informações, promovendo pesquisas e estimulando a inovação para impulsionar o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva.

O acordo é firmado no momento em que Anvisa, Mapa e Ministério da Saúde desenvolvem uma regulamentação para o cultivo de cânhamo industrial, definido como variedades de cannabis com baixo teor de THC (componente psicoativo da planta), por imposição do Superior Tribunal de Justiça. A União tem até 30 de setembro para regulamentar a produção nacional de cânhamo para fins medicinais.

"Essa iniciativa representa um marco para a Embrapa e para o setor de cannabis no Brasil. Acreditamos que, com nossa experiência em pesquisa e desenvolvimento, poderemos contribuir significativamente para o crescimento sustentável e inovador desse mercado," afirmou Daniela Bittencourt, pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotec-



"Essa iniciativa representa um marco para a Embrapa e para o setor de cannabis no Brasil"

nologia (DF).

Bruno Pegoraro, presidente do Instituto Ficus, declarou que a entidade, "com sua experiência em apoiar o desenvolvimento legislativo e regulatório, conectando diversos atores para promover a colaboração e ampliar a conscientização sobre cannabis, vê nesse acordo uma oportunidade fundamental para aplicar nosso conhecimento em prol do avanço responsável do setor".

Objetivos

Um dos objetivos da iniciativa é realizar estudos prospectivos para produzir relatórios técnicos periódicos e publicações para apoiar a tomada de decisão de stakeholders públicos e privados.

O acordo também prevê a criação do Observatório Embrapa de Tendências sobre Cannabis no Agronegócio, para gerenciar eficientemente o conhecimento, integrar agentes estratégicos

e disseminar informações relevantes para políticas públicas e investimentos.

Já a Plataforma de Inovação Aberta vai estabelecer um ambiente colaborativo para inovação e co-desenvolvimento de soluções tecnológicas, conectando startups, empresas e pesquisadores.

"A ideia é promover ações contínuas de comunicação e conscientização para fortalecer a imagem da cannabis como uma alternativa para o agronegócio e outros setores", assinalou Pegoraro.

O projeto de dois anos inclui atividades como estudos estratégicos, implementação da plataforma de inovação aberta e prospecção de parcerias para captação de recursos financeiros e colaborações técnicas.

Marcel Grecco, fundador e CEO da The Green Hub, acrescentou: "Estamos entusiasmados em unir forças com a Embrapa e o Instituto

Ficus para impulsionar a inovação e a pesquisa científica no setor de cannabis no Brasil. Acreditamos que, juntos, podemos criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios sustentáveis."

Embrapa: A Embrapa é uma empresa brasileira de pesquisa agropecuária focada na geração de conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da agricultura tropical.

The Green Hub:

The Green Hub é uma organização que visa fomentar tecnologia e inovação por meio do desenvolvimento de negócios no setor de cannabis.

Instituto Ficus: O Instituto Ficus atua junto a governos e autoridades para apoiar o desenvolvimento legislativo e regulatório da cannabis, articulando conexões para ampliar a conscientização sobre o tema.

APM Jales realiza palestra sobre Emergência Obstétrica I – Sangramento na Gestação



Ginecologista Bruna Cristina França Camargo

A Associação Paulista de Medicina – Jales, em parceria com a Comissão Ética Médica e a Direção Clínica da Santa Casa da cidade, realizou no dia 16 de agosto a palestra "Emergência Obstétrica I – Sangramento na Gestação".

O encontro, coordenado pela ginecologista Bruna Cristina França Camargo, teve

como objetivo reunir representantes da área da Saúde para um bate-papo e troca de conhecimentos, em prol dos benefícios aos pacientes.

A palestra foi realizada no Centro de Estudos da Santa Casa de Jales e contou com a participação do corpo clínico e de estudantes de Medicina da Universidade Brasil e Unifunc.



Representantes do setor da saúde durante a palestra



Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone

(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Jubileu Diocesano dos Catequistas: Catequistas de Esperança

foto:arquivopessoal/divulgação



Padre Claudemir Ortunho
Assessor Diocesano da Catequese - Diocese de Jales

grinação.

Para os catequistas, o Jubileu adquire um significado especial. A celebração do Jubileu dos Catequistas da Diocese de Jales, no Dia do Catequista, 31 de agosto, é um momento de renovação e de aprofundamento da vocação. Os catequistas são, por excelência, peregrinos de esperança, encarregados de semear essa virtude nos corações de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Eles caminham ao lado dos que buscam a fé, apontando para o Cristo, a fonte de toda esperança.

A esperança, para São Paulo, não é um otimismo vazio. Ela nasce da tribula-

ção, da perseverança e da experiência do amor de Deus. É essa esperança, que na missão de evangelizar, os catequistas são chamados a testemunhar. Ao narrar as histórias bíblicas, ao explicar os sacramentos e ao participar a sua própria fé, os catequistas não apenas transmitem um conhecimento, mas acendem uma chama de esperança que resiste às dificuldades da vida, conduzindo os catecúmenos, catequizando e crismando ao seguimento de Jesus, tornando-se discípulos do Mestre Jesus.

Para realizar a sua missão de formar novos discípulos e discípulas de Jesus, os ca-

tequistas devem ser mistagogos, ou seja, aqueles que conduzem ao Mistério de Salvação, que tem como centralidade o próprio Cristo. Os catequistas mistagogos são aqueles que falam ao coração e guiam no caminho de fé, não apenas transmitindo doutrinas e normas, mas conduzindo os catecúmenos, catequizando e crismando a uma experiência profunda e transformadora.

Os catequistas devem ser mistagogos da oração, que, em primeiro lugar mergulham na experiência do mistério de Cristo, para se tornarem discípulos da oração, que aprendem na escola de Cristo a criar intimidade com Deus para, então, tornarem-se mestres na oração e de oração, conduzindo crianças, adolescentes, jovens e

adultos à experiência profunda de fé em Cristo.

Em um mundo de incertezas, os catequistas devem ser mistagogos de esperança, que aprendem a esperar em Deus e colocar toda a sua confiança, deixando seus corações serem preenchidos de plenitude e felicidade, porque sabe que Ele não decepciona. Eles fortalecem a fé na providência divina e na promessa da vida eterna, ajudando os catecúmenos, catequizando e crismando a enfrentarem os desafios com coragem e confiança.

Através do seu próprio testemunho de vida, eles mostram que a esperança não é um otimismo ingênuo, mas uma certeza enraizada na vitória de Cristo sobre a morte. Eles inspiram os ca-

tecúmenos, catequizando e crismando a viver com a certeza de que a última palavra não é a do sofrimento, mas a do amor e da vida plena em Deus.

O Jubileu de 2025 é, portanto, um convite para que todos os catequistas renovem seus compromissos de serem um sinal vivo de esperança. É um tempo de olhar para o passado com gratidão, para o presente com paixão e para o futuro com a certeza de que a promessa de Deus se cumprirá. Ser peregrino de esperança é confiar que, apesar das incertezas do mundo, o amor de Deus jamais nos abandona. E é essa certeza que os catequistas são chamados a partilhar com todos os que encontram em seus caminhos.

Judô jalesense conquista 35 medalhas em três competições consecutivas



Sensei Gordo, com a judoca Maria Luisa: conquistou Bronze lutando em duas categorias diferentes

A Associação de Judô Jalesense participou no sábado, 23 de agosto, com 16 lutadores iniciantes e experientes, da 25ª Copa Matsumi de Judô, realizada no Centro Regional de Eventos em São José do Rio Preto, com a presença de aproximadamente 600 lutadores

representando as mais categorizadas Academias do Estado de São Paulo, e pela terceira vez consecutiva, brilhou, com a conquista de 13 medalhas entre Ouro (6) e Prata (7).

Nas duas participações anteriores: na primeira, no dia 2 de agosto, a Associação



Sensei Gordo e os judocas participantes da 25ª Copa Matsumi de Judô, que foram brilhantes no tatami

ção de Judô Jalesense se fez presente na 2ª Copa de Judô Para Todos - Professor Farath, em São José do Rio Preto, conquistou 12 medalhas (6 ouro, 4 prata, 2 bronze) e a segunda, no dia 9 de agosto do 1º Campeonato Tomodachi de Judô, realizado em Andradina (SP), os judocas subiram ao pódio por 10 vezes, para receberem 4 medalhas de ouro, 4 de prata e 2 de bronze.

Total geral de 35 medalhas nas três competições. O dirigente técnico, sensei Luiz Antônio Nunes de Moraes, o popular Gordo, lembrou que a Associação de Judô Jalesense segue se destacando nos eventos esportivos e levando o nome da cidade para todo o estado. A diretoria da entidade parabenizou todos os judocas pela dedicação e resultados, ressaltando o orgulho em ver

Jales representada em pódios tão importantes.

A judoca Maria Luisa da Silva Moniche, competiu em categorias diferentes na 25ª Copa Matsumi de Judô. A pri-

meira luta foi na categoria Sub-18 Pesado e depois na categoria Absoluto Adulto, ficando com a Medalha de Bronze nas duas lutas.

"Nosso maior desejo é que

continuem assim, praticando judô com garra e levando o nome de nossa cidade com muito orgulho", destacou o técnico Luiz Antônio Nunes de Moraes, o Gordo.

Judocas da Associação de Judô Jalesense na 25ª Copa Matsumi de Judô

Nomes	Categoria	Classe	Medalha
Tiago Henrique Naves Pires	Pré-Mirim	Ligeiro	Ouro
Bernardo Almeida Belias	Pré-Mirim	Meio Leve	Ouro
Miguel Henrique Francisco Delatin	Pré-Mirim	Leve	Ouro
Maria Isis Pires Souza	Sub 11	Super Pesada	Ouro
Laura Alves Brasilino	Sub 11	Pesada	Ouro
Davi Luiz Naves Delfino	Sub 11	Extra Pesado	Ouro
Patrick. Belias Ferreira Junior	Sub 9	Meio Leve	Prata
Bryam Mazonas Pelisson	Sub 11	Meio Leve	Prata
Matheus Henrique Fco Delatin	Sub 13	Médio	Prata
Hugo Henrique de Oliveira Simão	Sub 15	Pesado	Prata
Raquel Modesto Fernandes	Sub 13	Meio Pesada	Prata
Maria Luísa da Silva Moniche	Sub 18	Pesada	Prata
Maria Luísa da Silva Moniche	Absoluta	Pesada	Prata
Theo José Calabretti Furlaneto	Sub 13	Pesado	4º lugar
Kaio Correia Silveira	Sub 15	Super Ligeiro	4º lugar
Leonardo Lourenço da Silva	Sub 15	Super Ligeiro	4º lugar
Luiz Augusto Lima Madri	Sub 15	Meio Médio	4º lugar



LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Ex-deputado federal Vadão Gomes recebe Colar de Honra na Alesp



O ex-deputado federal por 5 mandatos, Vadão Gomes, exibe orgulhosamente a honraria recebida na Alesp. À direita, o deputado Carlião Pignatari, autor do projeto

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na segunda-feira (25), uma Sessão Solene em homenagem

ao ex-deputado federal Etivaldo Vadão Gomes, que recebeu o Colar de Honra ao Mérito Legislativo – a

mais alta honraria concedida pelo parlamento paulista. A iniciativa foi do deputado estadual Carlião Pignatari (PSDB).

O empresário, pecuarista e político brasileiro representou São Paulo na Câmara dos Deputados por cinco mandatos consecutivos entre 1991 e 2011.

Vadão ainda é reconhecido por seu envolvimento em causas sociais, como a participação no programa TransplantAr Aviação Solidária, que utiliza aeronaves privadas para o transporte gratuito de órgãos destinados a transplantes.

Pignatari relembrou a trajetória política de Etivaldo e destacou seu senso de empreendedorismo.

"Ele é uma pessoa muito especial nas regiões norte e noroeste do estado, tendo sido um grande líder político. Além disso, era uma pessoa muito humilde, que catava

osso, e hoje tem um dos maiores frigoríficos do interior de São Paulo", disse.

O parlamentar ainda exaltou a solidariedade de Vadão. "Ele é um grande empresário e um grande homem público que colocou as aeronaves do frigorífico para transportar, gratuitamente, órgãos de um lado para o outro do nosso estado", completou.

"Vadão é um grande empreendedor, um cidadão respeitado por todos. Tem uma folha de serviços prestados ao país e a São Paulo, seja como gerador de emprego ou como parlamentar atuante que foi, levando grandes benefícios para a região", comentou o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de

São Paulo, Gilberto Kassab.

Durante discurso de agradecimento, Etivaldo enalteceu iniciativas como o TransplantAr e afirmou que contribuiu pela vida e o sentido da sua.

"Tudo que nós fizemos até hoje foi com a proposta de servir. Eu estive nesta Casa por cinco vezes para receber o diploma de deputado federal e foi esse compromisso de servir ao povo que fez com que eu voltasse aqui para receber essa homenagem", declarou.

O evento também contou com a presença de parlamentares da Alesp, prefeitos, vice-prefeitos, integrantes do Governo do Estado de São Paulo, empresários, amigos e familiares de Vadão.

Lula institui no Brasil a TV 3.0, que começa a funcionar em 2026

Novo sistema une televisão e internet, com mais qualidade de som e imagem, amplia serviços digitais e reafirma o papel democrático da TV aberta no país. Primeiras transmissões começam em 2026 nas capitais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nesta quarta-feira, 27 de agosto, o decreto que regulamenta a TV 3.0, a nova geração da televisão aberta e gratuita brasileira que revolucionará a forma como o público assiste à programação. Com mais interatividade, qualidade de som e imagem superior, além de maior integração com a internet, o novo sistema moderniza o setor, colocando o país na vanguarda da radiodifusão mundial.

Momento histórico

Para o ministro das Comunicações, Frederico Siqueira Filho, a assinatura do decreto é um momento histórico para o Brasil, fortalecendo a televisão aberta para continuar sendo um espaço de encontro democrático

e popular. Ele destacou que a TV 3.0 não mudará um princípio central: a gratuidade.

"A televisão vai continuar gratuita, como o brasileiro já conhece, mas com a conexão à internet. O Brasil possui cerca de 80 milhões de domicílios e mais de 75 milhões deles têm sinal de televisão. Por outro lado, 75 milhões de lares têm internet. Vamos integrar digital com TV para que a gente possa evoluir na prestação de serviço na cidadania. A televisão aberta é um ponto de encontro do povo brasileiro e precisa evoluir para continuar sendo popular e democrática", destacou o ministro.

Impacto econômico e social

Siqueira Filho também

apontou que a inovação terá forte impacto econômico e social, com geração de empregos, fortalecimento da indústria criativa e maior integração para ampliar serviços de cidadania.

"O Brasil possui um dos maiores setores de radiodifusão do mundo, que deseja continuar se desenvolvendo e inovando, entregando conteúdo com mais qualidade. Nosso papel como poder público é colaborar para o fortalecimento da indústria nacional, que aí sim a gente está vendo a política pública acontecer com a geração de emprego. É isso que estamos fazendo aqui hoje. Estamos dando um passo importante para tornar o Brasil cada vez mais forte e soberano em questão de tecnologia", declarou.



Presidente Lula durante cerimônia de assinatura do decreto de implantação da TV 3.0, no Palácio do Planalto

HAC integra programa que classifica gravidade de crianças internadas e evita mortalidade



Identificar precocemente sinais de agravamento do estado de saúde da criança para agir de forma rápida e eficaz. Esse é o objetivo do programa EsapMax, desenvolvido pela Aliança Amarte, iniciativa promovida pelo

hospital americano St. Jude Children's Research. Nesse mês, representantes do projeto vieram até Jau (SP) para marcar o ingresso do Hospital Amaral Carvalho (HAC) nessa nova jornada.

Em reunião, as represen-

tantes apresentaram o projeto que envolve o uso de uma Escala de Sinais de Alerta Precoce (ESAP) para pacientes pediátricos internados. "O objetivo é detectar qualquer sinal de gravidade para ser avaliado pela equi-

pe médica e, se necessário, seja encaminhado para a UTI. A principal finalidade é reduzir a mortalidade de causas consideradas evitáveis", comentou a oncopediatra responsável pela Pediatria do HAC, Larissa Bueno Polis Moreira.

Na prática, a equipe de saúde verifica os sinais vitais dos pacientes e pontua na escala de 0 a 11. Essa classificação de risco será analisada e verificada a possibilidade de que o seu estado seja agravado. Dessa forma, evita-se que o paciente chegue no estágio mais grave, iniciando assim o tratamento de qualquer forma adianta.

A diretora de Desenvolvimento em Saúde Cristina Moro informou que o Hospital Amaral Carvalho já aplica a escala com os pacientes, mas, agora, com ajuda do programa, a equipe recebe orientações para as modificações necessárias, além do gerenciamento.

"Essa visita marca nossa entrada no projeto, dá esse primeiro passo. Agora, os próximos passos envolvem fazer o aprimoramento dessa nossa escala de sinais pediátricos e, com a ajuda deles, vamos fazer o gerenciamento, ver o que precisa ser melhorado e obter os resultados dessa implementação. Nosso intuito, sempre, é oferecer um serviço de saúde de excelência a todos os nossos pacientes."

Aliança Amarte – Desde 2022, o Hospital Amaral Carvalho integra a Aliança Amarte, projeto promovido pelo hospital americano St. Jude Children's Research, que reúne centros oncológicos do Brasil dispostos a cumprir uma série de medidas, visando o compartilhamento de tecnologias, serviços e desenvolvimento científico, incentivando e promovendo pesquisas para novos conhecimentos a fim de oferecer tratamento adequado e moderno do câncer infantil/juvenil.

Missa de Preta Gil e o verdadeiro ecumenismo



José Reis Chaves

O padre Danilo César, pároco da cidade de Areial, da Diocese de Campina Grande, Paraíba, que na mídia, está em silêncio sobre

o assunto, foi denunciado por intolerância religiosa, após fazer declarações consideradas ofensivas a religiões de Matriz Africana durante a Missa de Sétimo Dia para a cantora Preta Gil.

As declarações do padre Danilo, registradas em vídeo e compartilhadas nas redes sociais, tiveram forte repercussão. E respeitando a crença do padre e sem querer ofendê-lo, creio que o momento foi impróprio para as suas declarações contra a crença da cantora em Orixas da Umbanda e do Candomblé. Foi no mo-

mento da homilia, em que falou também o pai de Preta Gil, Gilberto Gil. O padre disse: "Cadê esses orixás que não ressuscitam Preta Gil?". Porém, a ressurreição dos mortos é no Juízo Final. E até Jesus só foi ressuscitado pelo Senhor Deus Pai! (1 Coríntios 15).

A Associação Cultural de Umbanda, Candomblé e Jurere Mãe Anália Maria de Souza, a registrou boletim de ocorrência por intolerância religiosa.

Jesus nos demonstrou que nós não devemos condenar outras religiões dife-

rentes das nossas. Um exemplo disso bem claro, embora pouco comentado por padres e pastores, está no Evangelho (Mateus 15:21-28), envolvendo a mulher cananeia, cuja religião é totalmente contra o judaísmo e o cristianismo, ambos monoteístas, enquanto que a religião dela era politeísta com vários deuses e deusas, sendo os mais conhecidos El, Dagon e Baal muito combatido pelo profeta Elias, mais ou menos em 850 anos aC, ou seja, no tempo do Rei Acab, do qual Elias mandou degolar 400 soldados. Esses deus

es e deusas dessa mulher cananeia, assim chamada porque ela era da região de Canaã, hoje Israel e parte da Palestina. E religião politeísta dessa mulher é hoje a religião dominante em vários países do Oriente Médio, entre eles o Egito, Jordânia e Líbano. A mulher cananeia, ela própria, deu-nos o exemplo de que devemos respeitar o valor das outras crenças, pois, apesar de sua religião politeísta ser totalmente contrária à judaica monoteísta de Jesus, e no entanto, ela buscou a sua cura no judaísmo de Jesus E essa mu-

lher, que podemos dizer que era ecumênica exemplar, teve essa sua fé muito elogiada por Jesus, ao dizer que grande era a fé dela, como se pode ver na referência do Evangelho acima citada. O costume de muitos cristãos se apegar muito à sua crença e condenar as outras, na verdade, é fruto do nosso eu inferior e não do nosso Eu Superior, Cristo Interno ou o Espírito imortal de cada um de nós em Lula constante contra as coisas de nosso ego inferior ou da carne fraca, como disse Jesus!

Bomba de insulina: salvar vidas não pode depender da sorte de uma decisão judicial

Na semana passada, ocorreu uma audiência pública na Superior Tribunal de Justiça (STJ) que discutiu a obrigatoriedade da cobertura de bombas de insulina pelos planos de saúde para pacientes com Diabetes tipo 1, em casos mediante judicialização. Essa discussão traz visibilidade a uma questão urgente, porque no Brasil não há padrão nas decisões judiciais sobre o acesso a bombas de insulina para o tratamento do diabetes tipo 1 pelos planos de saúde. Em alguns estados, pacientes obtêm liminares e conseguem a cobertura da tecnologia, já em outros o pedido é negado, mesmo com prescrição médica.

Muitos acabam vendendo seus bens para financiar o tratamento, mais esse recurso se esgota e não é possível manter a terapia no longo prazo. Entrar na justiça é um ato de desespero. Geralmente, a pessoa já tentou todas as insulinas disponíveis no mercado e continua apresentando episódios graves de hipoglicemia (glicose muito baixa), que podem evoluir para o óbito ou uma hiperglicemia importante (glicose muito alta), que no curto prazo pode evoluir com necessidade de internação em UTI por cetoacidose diabética e no médio prazo com complicações crônicas de alto custo financeiro e social.

A bomba de insulina é um dispositivo eletrônico do tamanho de um pager, que

fica ligado ao corpo por meio de um cateter. A partir de 2022, os equipamentos passaram a funcionar integrados com sensores de glicose e podem ajustar automaticamente a dose de insulina, a cada 5 minutos, mantendo a glicose mais estável, prevenindo elevações ou quedas perigosas. A bomba de insulina não é um artigo de luxo, é uma necessidade. Acredite, não é uma tarefa simples, nem agradável, usar um dispositivo médico colado no corpo o tempo todo. Na maioria das vezes, é a última alternativa para manter a pessoa segura e saudável. Sua principal indicação é para pessoas com Diabetes tipo 1 que, com muito esforço, não conseguem manter a glicemia estável ou enfrentam episódios frequentes de hipoglicemia.

O diabetes tipo 1, ocorre em uma pequena fração das pessoas com diabetes, é caracterizado por uma deficiência grave e incurável na produção de insulina, de origem autoimune, com consequências importantes no metabolismo dos carboidratos, proteínas e gorduras. Seu diagnóstico é comum na infância e adolescência, e não tem relação com o estilo de vida inadequado ou outros fatores, como a obesidade.

Pessoas com esse tipo de diabetes dependem da administração de insulina para se manterem vivas. Tratar a deficiência é um grande de-

Dra. Solange Travassos, Mestre e Doutora em Endocrinologia pela UFRJ, DM1 há 40 anos.

safo, mesmo com controle da alimentação, exercício, várias injeções de insulina e medições de glicose ao longo do dia, não se consegue imitar a produção fisiológica de insulina.

Como resultado, algumas pessoas passam a conviver com variações importantes nos níveis de glicose, podendo o valor aumentar ou reduzir em 100%, 200% ou 300% no mesmo dia. Tudo pode acontecer muito rápido, e uma queda brusca no nível de glicose pode gerar o início súbito de taquicardia, sudorese, tremores, tonturas, confusão mental, e caso a pessoa não ingira alimentos com açúcar imediatamente, tem alto risco de evoluir com perda da consciência, convulsões e morte.

Cerca de 20% das pessoas com diabetes tipo 1 convivem com hipoglicemias graves.¹ Uma hipoglicemia noturna pode acontecer de forma silenciosa, enquanto a pessoa dorme, e resultar em desfechos trágicos. Por outro lado, se a glicose ficar alta por muito tempo, podem ocorrer complicações como perda de visão, problemas cardíacos, insuficiência renal, problemas de circulação e amputações.² Em muitos países, o acesso à bomba para todas as crianças com Diabetes tipo 1 é considerado padrão ouro – um reconhecimento de que

se trata de uma necessidade médica e não de um luxo.

No Brasil, estima-se que cerca de 600 mil pessoas vivem com Diabetes tipo 1, ocupando o 3º lugar no ranking global.³ Vale destacar que cerca de 30% dos jovens, entre 13 e 19 anos de idade, já convivem com alguma complicação crônica em decorrência do diabetes tipo 1 e a cada ano, milhares morrem por complicações evitáveis, enquanto outras enfrentam perda significativa da qualidade de vida.⁴

Ou seja: a bomba de insulina não é um item de conforto, mas uma necessidade médica para quem tem Diabetes tipo 1. Seu uso contribui para que as pessoas se mantenham produtivas e diminuam custo de internações, de atendimentos ambulatoriais constantes e de cirurgias para tratar as complicações decorrentes.

Em paralelo, ainda tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 4809/2023, que propõe incluir a bomba de insulina e outros insumos no rol de cobertura obrigatória dos planos de saúde. A aprovação dessa medida é um passo importante, pois é preciso também que o Judiciário e os gestores públicos reconheçam o valor dessa tecnologia e uniformizem o entendimento sobre seu fornecimento.



foto/arquivo pessoal/redesocial

A falta de acesso a esses dispositivos pode trazer prejuízos irreparáveis à saúde de algumas pessoas com diabetes tipo 1. Facilitar o acesso as novas tecnologias é um passo essencial para reduzir o gasto com o tratamento de complicações evitáveis e garantir a segurança e a saúde dessas pessoas.

Referências: 1 Lamounier RN et al. Hypoglycemia incidence and awareness among insulin-treated patients with diabetes: the HAT study in Brazil. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, 10(1), 1-10, 2018. 2 Sociedade Brasileira de Diabetes.

Orientações sobre hipoglicemia para profissionais de saúde. Disponível em: Link Acesso em 12 de agosto de 2025. 3 Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com Diabetes. Disponível em: Link. Acesso em 13 de agosto de 2025. 4 Gomes, M. B., Calliari, L. E., Conte, D., Correa, C. L., Drummond, K. R. G., Mallmann, F., ... & Negrato, C. A. (2021). Diabetes-related chronic complications in Brazilian adolescents with type 1 diabetes: A multicenter cross-sectional study. *Diabetes Research and Clinical Practice*, 177, 108895.

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Muitas vezes confundida com simples deficiência nutricional, anemia pode indicar doenças graves

A condição é frequentemente associada a uma dieta com baixa ingestão de ferro e tratada com suplementação alimentar. No entanto, essa prática pode levar ao diagnóstico tardio de problemas de saúde muito mais sérios

Anemia é a redução da concentração de hemoglobina - metaloproteína que contém ferro e se encontra dentro dos glóbulos vermelhos - no sangue. Trata-se de uma condição que deve ser encarada como um sinal de alerta, e não um diagnóstico final.

É fundamental uma investigação aprofundada para identificar a verdadeira causa da queda nos níveis de hemoglobina no sangue, para que seja tratada a condição por trás desse desequilíbrio", enfatiza o oncohematologista Abel Costa, sócio da startup HemoDoctor, que aplica a Inteligência Artificial à leitura de hemogramas, para suporte ao diagnóstico assertivo e rápido de doenças.

Se, após a detecção da anemia, há prescrição médica ou automedicação com ferro, sem um diagnóstico claro, há o risco de se atrasar a descoberta de uma

doença grave. "O perigo não está no ferro em si, mas no fato de que ele pode mascarar temporariamente o problema", explica Costa.

"Uma das queixas mais comuns que recebo no consultório é: 'doutor, eu tenho essa anemia crônica há anos, já tomei vários tipos de ferro por via oral e ela nunca melhora de verdade'. Isso, quase sempre, revela uma falha no processo: ou a causa da perda de ferro não foi devidamente identificada ou não foi tratada de forma eficaz."

O médico ressalta que é um mito a crença de que a anemia ferropriva (por deficiência de ferro) é primariamente um problema de dieta. O corpo humano é eficiente na reciclagem de ferro, e a deficiência em adultos raramente se deve apenas à baixa ingestão.

A variedade de doenças que a anemia pode revelar

"Até que se prove o contrário, a anemia ferropriva no adulto é um sinal de perda de sangue crônica", defende Dr. Abel Costa, sócio da HemoDoctor. O surgimento de uma anemia por deficiência de ferro em um homem de qualquer idade ou em uma mulher após a

menopausa representa alerta máximo para sangramento gastrointestinal oculto. A causa pode ser desde uma úlcera até um câncer de estômago ou intestino. Já mulheres em idade fértil podem apresentar anemia devido a um fluxo menstrual excessivo provocado por miomas ou disfunções hormonais, conhecido como Sangramento Uterino Anormal (SUA).

A anemia que não é curada por meio de comprimidos também pode indicar problemas na absorção de ferro, os quais podem ocorrer em casos de doença celíaca não diagnosticada, gastrite atrófica ou em pacientes submetidos a cirurgias de desvio gástrico, como a bariátrica (especialmente o bypass gástrico). Nessas situações, a reposição por via endovenosa se torna a única alternativa eficaz para corrigir a deficiência.

Doenças inflamatórias crônicas (artrite reumatoide, lúpus) e infecções crônicas também causam anemia. A inflamação sistêmica impede que o ferro estocado no corpo seja utilizado pela medula óssea. Doença Renal Crônica é outro fator de risco: com a insuficiência renal,



Foto/freepik/divulgação

Riquíssimo em informações, o hemograma é principal ferramenta para a detecção precoce de anemia e doenças graves.

caí a produção do hormônio eritropoietina, que estimula a medula óssea a produzir glóbulos vermelhos.

Por fim, a anemia também pode ser indicio de doenças primárias da medula óssea. São elas: aplasia de medula (doença rara e grave em que a medula óssea simplesmente para de produzir todas as células sanguíneas, geralmente por um ataque do próprio sistema imunológico); e as doenças mais graves tratadas pela hematologia - as neoplasias hematológicas (síndromes mielodisplásicas, leucemias agudas, mieloma múltiplo ou infiltração de outros tumores na medula).

Como suspeitar

Como a hemoglobina é responsável por captar o oxigênio nos pulmões e entregá-lo a cada célula do

nosso corpo, a anemia leva à falta de oxigenação nos tecidos. Com isso, a pessoa sente um cansaço profundo e persistente, que não se resolve com uma simples noite de sono. Outros sinais e sintomas são dor de cabeça, tontura, zumbido, dificuldade de concentração, taquicardia (palpitações), dispnéia (frequência respiratória aumentada) e palidez na pele e mucosas.

A anemia ocasionada por doenças graves, como os cânceres, vem acompanhada de alguns dos seguintes sintomas: perda de peso inexplicada, febre (tipicamente vespertina, sem causa infecciosa aparente), sudorese noturna (a ponto de molhar a roupa de cama), dor óssea persistente, sangramentos na gengiva ou nariz, hematomas (manchas roxas) e infecções

frequentes.

A prática do check-up é a principal ferramenta para a detecção precoce de anemia e doenças graves. De maneira geral, recomenda-se a realização anual de um hemograma completo. Por ser um exame de baixo custo, alta disponibilidade e riquíssimo em informações, o hemograma é o pilar de qualquer avaliação de saúde.

"Quando interpretado em sua totalidade (analisando o tamanho das células, a variação entre elas e as contagens de leucócitos e plaquetas), o hemograma nos dá o caminho inicial. A partir daí, a investigação é totalmente personalizada, baseada na história do paciente: sintomas, comorbidades, medicamentos que utiliza, histórico familiar", esclarece Costa.

Literatura & Cultura

Sarau no Ponto faz mais uma apresentação para movimentar a cena cultural jalesense

No sábado, 6 de setembro, o Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro de Jales realiza mais uma apresentação do Sarau no Ponto, um dos eventos mais vibrantes e acolhedores do calendário cultural da cidade. Com uma proposta que rompe com as barreiras entre palco e plateia, o Sarau convida o público a viver a arte de forma intensa, democrática e compartilhada. O palco para essa imersão de cultura será a Praça Dr. Euphy Jalles e o público poderá viver essa experiência a partir das 17h32 do sábado.

O evento, que já se consolidou como um espaço de encontro e fruição artística, segue fiel à sua proposta original, criar um ambiente descontraído, sem formalidades e aberto à diversidade cultural. Aqui, todos são protagonistas, seja apresentando, assistindo, interagindo ou apenas sentindo o pulsar da arte em suas mais variadas formas.

O Sarau no Ponto se organiza em quatro espaços temáticos, cada um com uma identidade própria, pensados para acolher diferentes públicos e formas de expressão: Pê de Poesia, um verdadeiro oásis literário. O espaço reúne livros, poemas, escritos e promove uma Feira de Livros novos e usados, onde o público pode não só adquirir obras como também compartilhar leituras. É um convite à contemplação e ao mergulho no universo das palavras; Pontinho de Cultura, voltado especialmente para o público infantil, esse espaço lúdico oferece oficinas e brincadeiras criativas. Aqui, as crianças se tornam protagonistas de suas próprias descobertas, em um ambiente que estimula o brincar, a imaginação e o aprendizado por



Fotos flagrantes de apresentações anteriores do Sarau no Ponto

meio da arte; Aqui se faz, considerado o coração pulsante do Sarau. Um espaço aberto às mais diversas manifestações artísticas, onde tudo pode acontecer: música, poesia, teatro, dança, performances e experimentações que dialogam diretamente com o público. Um território de liberdade e criação coletiva e Sabor & Prosa, onde a arte também acontece à mesa. Neste espaço de convivência, sabores da culinária brasileira se misturam a boas conversas. Uma oportunidade para trocar ideias, experiências e fortalecer laços comunitários, enquanto se aprecia uma boa comida em meio ao turbilhão criativo do evento.

A programação desta edição do Sarau no Ponto está repleta de atrações musicais, teatrais e oficinas que dialogam com o espírito plural e inclusivo do evento.

Representando o pop/rock regional, a Banda Born sobe ao palco com sua energia contagiante. Com raízes em Jales, o grupo é formado por Vinícius Cardoso, Márcio Tresso, Heitor Francis, Silvinho e Thiago Bocchi, e promete um show envolvente, com clássicos e

releituras que fazem o público cantar junto.

Diretamente de São José do Rio Preto, Lu Pequim traz um set dançante, potente e cheio de identidade. Com uma curadoria que celebra a produção musical feminina e a cultura preta, sua apresentação costura ritmos como cumbia, rap, samba afro e samba reggae, criando uma experiência sonora rica e pulsante.

O Sarau no Ponto ainda contará com a presença da Cia Koi, com "Histórias para Contar e Cantar!" A companhia apresenta um espetáculo interativo de contação de histórias, música e mediação de leitura, que encanta públicos de todas as idades. Com Andressa Giacomini e Michel Umeki, a proposta mescla narrativas literárias, cantigas populares e canções autorais, aproximando a literatura do público de maneira lúdica e afetiva.

O público poderá participar da Oficina Criativa - "Entre Linhas e Botões". Uma atividade para colocar a mão na massa e explorar a criatividade. A oficina convida o público a criar objetos artesanais com linhas e botões, valorizando o fazer manual como linguagem ar-

tística e afetiva. Ao final, cada participante leva para casa sua criação como lembrança desse momento especial e da Intervenção Cênica - "Aqui Entre Nós", uma proposta intimista e inusitada. Em uma cabine fechada, o público poderá vivenciar uma apresentação teatral exclusiva, que rompe com os formatos tradicionais e propõe uma experiência sensorial e delicada. Um encontro único entre artista e espectador, onde cada apresentação é única e pessoal.

Viva a arte, viva o encontro!

O Sarau no Ponto é mais do que um evento. É um espaço de celebração da cultura, da diversidade e do encontro. Um território onde a arte se manifesta de forma viva, próxima e acessível, e onde cada pessoa pode se reconhecer, criar e compartilhar.

Seja para assistir, participar, experimentar ou simplesmente sentir, o convite está feito: no dia 6 de setembro, venha viver essa experiência com a gente. Traga sua curiosidade, seu talento, seus amigos e sua vontade de viver a arte em sua forma mais verdadeira.

Daiana Garbin transforma dor em inspiração e lança livro para ensinar crianças sobre diversidade e autoestima

O que você faria se recebesse um diagnóstico grave para seu bebê? Foi o que aconteceu com a jornalista Daiana Garbin aos 11 meses da filha Lua, fruto do casamento com o apresentador Tiago Leifert. A notícia de que a menina tinha retinoblastoma, um câncer ocular raro, foi um choque. Mas, em vez de se recolher para sempre, Daiana escolheu transformar a dor em propósito.

Da luta pessoal à conscientização nacional

Depois de um período de silêncio e tratamento longe dos holofotes, o casal decidiu criar a ONG e campanha "De Olho nos Olhinhos", que ensina pais e responsáveis a identificar sinais precoces da doença, como o "brilho de olho de gato" e o estrabismo. Em apenas três anos, o movimento já alcançou mais de 150 milhões de brasileiros. "Queríamos que outras famílias tivessem acesso às informações que nós não tivemos a tempo. Nosso sonho é zerar as mortes por retinoblastoma no Brasil", conta Daiana.

Apesar da mobilização, a privacidade de Lua é prioridade. Hoje, ela está saudável e cheia de vida, mas continua sendo acompanhada pelos médicos.



A psiquiatra Ana Clara Floresi com a jornalista escritora Daiana Garbin, no destaque com o apresentador Tiago Leifert

União e amor inabaláveis

O desafio aproximou ainda mais Daiana e Tiago. "Sempre fomos unidos, mas saímos dessa ainda mais fortes. Olhamos um para o outro e pensamos: 'Ainda bem que é você'", revela. Ela também lembra que muitas mães não têm o mesmo apoio: "Muitas são abandonadas pelo parceiro no momento mais difícil. Eu tive muita sorte".

Muitas Belezas: um livro para falar sobre autoestima desde cedo

Entre entrevistas, campai-

nhas e vídeos no canal Eu Vejo Você, Daiana encontrou tempo para escrever o livro infantil "Muitas Belezas" (Colli Books Editora), em parceria com a psiquiatra Ana Clara Floresi. A história se passa em uma escola de cachorrinhos e, de forma leve e divertida, aborda a diversidade física e emocional. O objetivo é ajudar as crianças a entenderem, desde pequenas, que cada corpo e cada jeito de ser têm valor.

O tema é pessoal para Daiana, que foi diagnosticada aos 34 anos com trans-

torno alimentar e distorção de imagem corporal: "A perfeição nunca chega. A busca incessante por ela traz sofrimento sem fim".

Um recado para as famílias

Para Daiana, ser mãe mudou tudo: "Entendi que precisava me curar para ajudar minha filha a crescer com autoestima e confiança. Não somos perfeitas, mas podemos fazer diferente para as próximas gerações". Com "Muitas Belezas, ela espera alcançar pais, mães e educadores, mostrando que a aceitação começa dentro de casa — e pode transformar vidas.

Horóscopo Semanal

Período semanal: 30/08 a 05/09

Áries - 21/03 a 20/04 - Essa semana promete ser cheia de harmonia, tanto na família quanto com os amigos. Aproveite ao máximo esses momentos especiais com quem você ama, pois isso vai deixar seus dias ainda melhores. No amor, é importante ficar atento se estiver sentindo alguma insatisfação. Antes de culpar o relacionamento, vale a pena refletir sobre o que está acontecendo dentro de você. Uma conversa sincera com seu parceiro pode ajudar muito. No trabalho, é normal que a concentração oscile às vezes, mas isso pode gerar críticas dos chefes. Também, cuidado com gastos desnecessários; ser mais controlado financeiramente é sinal de maturidade. Na saúde, é essencial incluir exercícios físicos na sua rotina. Isso não só fortalece o corpo, mas também faz bem para a mente. Fazer do exercício um hábito diário trará benefícios a longo prazo.

Touro - 21/04 a 20/05 - Quebre a rotina e surpreenda quem você ama com algo especial. No amor, a semana promete ser muito positiva, com novos encontros que podem virar algo duradouro. Entregue-se ao amor sem esperar retorno imediato; deixe que as coisas fluam naturalmente. No trabalho e nas finanças, é hora de espensar seus planos profissionais. É um bom momento para investir a longo prazo, e se você está pensando em mudar de casa, as chances são favoráveis. Na saúde, cuide melhor da alimentação, incluindo mais frutas e legumes. Pequenas mudanças na dieta podem fazer uma grande diferença para o seu bem-estar.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Para trazer mais alegria à sua vida amorosa nesta semana, é importante agir com calma e reflexão. No campo dos relacionamentos, novos começos estão surgindo, oferecendo uma chance de transformação. Suas escolhas agora são cruciais para criar uma nova direção na sua vida. Se estiver pensando em terminar um relacionamento, faça isso de forma delicada e compreensiva, evitando mágoas. No trabalho e nas finanças, é um bom momento para abraçar mudanças e seguir novos caminhos na carreira. Novos projetos estão a caminho de crescimento. Além disso, pode ser a hora certa para realizar alguns desejos que antes pareciam fora do alcance. Na saúde, é uma boa ideia marcar uma consulta com o ginecologista para cuidar da saúde reprodutiva.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Você pode perceber que seus colegas de trabalho estão te subestimando, então fique atento a isso. No amor, é importante se permitir sentir profundamente, mas também se proteger de emoções negativas. Seu humor pode variar bastante, mas buscar equilíbrio emocional é essencial. Lembre-se de que seu parceiro nem sempre conseguirá dar a paz que você deseja, então é importante fortalecer sua própria confiança. No trabalho e nas finanças, a autoconfiança pode motivar você a enfrentar desafios com determinação, ajudando a realizar seus projetos. Mantenha-se firme nos seus valores e aja de acordo com o que acha justo. As finanças têm boas chances de melhorar nesta semana, trazendo progresso financeiro. Na saúde, incluir mais frutas e legumes na sua dieta é uma ótima ideia. Isso vai ajudar a ter uma alimentação mais equilibrada e cuidar melhor da sua saúde em geral.

Leão - 23/07 a 22/08 - A perspectiva de receber notícias positivas podem ser uma grande ajuda para superar qualquer situação que apareça. No amor, aproveite ao máximo sua vida social. Reencontre amigos que você não vê há algum tempo, pois esses momentos podem ser revigorantes. Se está sozinho, o romance está no ar. Se está em um relacionamento, espere momentos intensos que podem fortalecer seus laços. No trabalho e nas finanças, use seu bom senso para avançar nas tarefas, mas seja seletivo com as informações que recebe. Nas finanças, é melhor parar e pensar antes de tomar qualquer decisão importante. Na saúde, não há grandes preocupações, apenas cuidado com o excesso de gorduras na alimentação.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Tente ser mais diplomático para evitar desentendimentos esta semana. No amor, mesmo que o momento não seja ideal, você pode sentir vontade de fazer grandes mudanças na sua vida ou seguir um novo caminho. Mas não se deixe levar pelo impulso, que pode bagunçar seu relacionamento e torná-lo mais difícil. No trabalho e nas finanças, fique atento à forma como interage com os colegas, pois isso pode gerar críticas e até tensões. Controle suas emoções para manter um ambiente tranquilo. Também esteja preparado para possíveis desafios financeiros que podem afetar seu bolso. Na saúde, fique de olho, pois pequenos acidentes podem acontecer, então esteja alerta para evitar problemas.

Libra - 23/09 a 22/10 - Suas conexões emocionais vão se destacar no ambiente social, fazendo você brilhar entre as pessoas. No amor, você pode se sentir esgotado, o que pode dificultar a compreensão e a tolerância com seu parceiro. Nesses momentos, é importante ser honesto sobre o que sente, superar dúvidas e tomar decisões importantes para o bem da relação. No trabalho e nas finanças, encare novas responsabilidades com otimismo. Mesmo que você não esteja no melhor estado para decisões rápidas, sua determinação te levará ao sucesso. Na saúde, cuide do estresse. Dê prioridade ao descanso e recupere suas energias.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - Existe a possibilidade de começar um relacionamento sério, sem interferências de fora. No amor, um sentimento de paz vai tomar conta do seu coração. Um novo amor pode surgir, prometendo ser duradouro e alinhado com o que você espera. Aproveite a felicidade desses dias e mergulhe nas boas emoções que o romance traz. No trabalho e nas finanças, nem tudo precisa ser motivo de desconfiança. Use sua criatividade para impulsionar mudanças na carreira. Fique de olho nas oportunidades que aparecerem, inclusive as que podem melhorar sua situação financeira, às vezes, as melhores chances estão escondidas. Na saúde, cuide melhor da alimentação, incluindo mais vegetais na sua dieta para garantir os nutrientes que seu corpo precisa.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Não adie o que precisa ser feito; encare de frente e compartilhe suas alegrias com quem realmente importa. No amor, podem surgir conflitos, fique atento a acusações sem fundamento e mantenha a calma para lidar com elas. Cuidado com as emoções das questões materiais e pense bem se vale a pena continuar investindo em um relacionamento novo. No trabalho e nas finanças, você pode se sentir desanimado e enfrentar uma semana difícil. Lembre-se de que sua visão pessimista pode estar atrapalhando, e é importante tomar atitudes para mudar a situação. Na saúde, cuide do seu sono, evite comer pesado à noite para não atrapalhar a qualidade do seu descanso.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - O que você aprendeu no passado será super útil se está pensando em começar um novo projeto. No amor, evite ser próprio inimigo, dedique tempo à pessoa que está ao seu lado e mostre o quanto ela é importante para você. Mesmo que as coisas não saiam exatamente como planejado, os gestos de carinho ajudarão a manter o relacionamento harmonioso. No trabalho e nas finanças, os dias parecem promissores, mas, fique atento com novos investimentos e comece a planejar uma viagem ou passeio que possa combinar trabalho e lazer, aproveite essa chance. Na saúde, suas energias equilibradas vão refletir em um ótimo estado de bem-estar.

Aquário - 21/01 a 18/02 - Para ter sucesso na sua carreira, você precisa mostrar que sabe enfrentar desafios com energia e eficiência. No amor, uma amizade pode virar uma paixão forte e é importante controlar seus impulsos e não agir sem pensar, pois isso pode causar problemas. Se você está sozinho, vale a pena explorar esse sentimento, mas se já está em um relacionamento, evite complicações emocionais para não se desgastar. No trabalho e nas finanças, pode haver alguns conflitos, geralmente por falta de atenção ou mal-entendido. Tome decisões com calma e depois de analisar bem a situação. Cuidar do seu dinheiro deve ser uma prioridade, então mantenha a disciplina. Na saúde, se você pensa em parar de fumar, este pode ser um bom momento para começar.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Para melhorar o clima em casa esta semana, você vai dedicar um tempo para algumas tarefas domésticas. No amor, a paixão pode deixar você um pouco possessivo, o que pode afetar o espaço do seu parceiro e causar conflitos. Não se deixe levar pelo repensar como está agindo e tentar equilibrar a paixão com o respeito pelo espaço do outro. No trabalho e nas finanças, seus chefes podem estar avaliando seu desempenho, então fique atento aos detalhes. Pode surgir alguma urgência com as finanças da casa, então evite gastar com coisas desnecessárias e cuide bem do seu dinheiro. Na saúde, continue seguindo os bons hábitos alimentares e dietas que você já está mantendo.

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Universidade Brasil promove XXIII Semana de Medicina Veterinária no campus de Fernandópolis



Palestra durante a XXII Semana de Medicina Veterinária realizada em 2024

A Universidade Brasil (UB), instituição comprometida com a excelência acadêmica há mais de cinco décadas, realiza a XXIII Semana de Medicina Veterinária entre os dias 8 e 13 de setembro. Este é um dos eventos mais importantes do calendário acadêmico da UB e a

edição deste ano celebra os 25 anos do curso de Medicina Veterinária, reconhecido pela qualidade de sua formação e pelo impacto positivo na região e no país.

A programação será dividida pelas áreas de pesquisa dos grupos de estudos da universidade relaciona-

dos à veterinária, Grandes Animais (GEGRAN), Pequenos Animais (GEPGA), Animais Silvestres (GEAS) e Produção Animal (CZ), e inclui palestras, mesas-redondas, minicursos e atividades práticas, reunindo professores, pesquisadores e profissionais de referência.

Entre os temas abordados no evento estão os avanços em clínica de pequenos e grandes animais, inovação em saúde pública veterinária, produção e bem-estar animal, além de novas tecnologias aplicadas ao campo.

"A Semana Acadêmica reforça nosso compromisso com a formação de profissionais preparados para atuar com excelência em áreas diversas ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de aprender diretamente com grandes nomes da área", revela Bárbara Costa, reitora da Universidade Brasil.

O evento também é uma oportunidade para que os alunos aprofundem a vivência prática e ampliem sua visão sobre os desafios e tendências do mercado.

Raphael Chiarello Zero, coordenador do curso de Medicina Veterinária da UB em Fernandópolis, explica que "a programação foi pensada para oferecer aos estudantes um contato direto com a realidade profissional. É um momento de troca de

experiências e de atualização, que fortalece a integração entre a academia e o mercado, além de preparar os alunos para serem protagonistas em suas áreas de atuação".

Evento marca os 25 anos do curso de Medicina Veterinária em Fernandópolis

O curso de Medicina Veterinária da UB em Fernandópolis celebra 25 anos de trajetória marcada por inovação, excelência acadêmica e compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados. Neste período, já se formaram 883 profissionais e a instituição teve muitas conquistas importantes, como a implantação do Hospital Veterinário, que possui uma infraestrutura com diversos setores especializados e já realizou mais de 26 mil atendimentos entre 2019 e 2024, proporcionando aos alunos uma vivência prática completa e atualizada, além de beneficiar a população da cidade e regiões próximas.

A instituição é parceira da prefeitura municipal de Fer-

nandópolis em diferentes projetos, como as campanhas para castração de cães e gatos. Por meio da iniciativa, são realizados, em média, 40 procedimentos por mês e cerca de 480 atendimentos por ano, apoiando o controle populacional de animais, prevenindo o abandono e promovendo a saúde pública.

Outro destaque é o projeto de diagnóstico de esporotricose, uma zoonose de grande relevância e incidência na região, que tem permitido intervenções precoces e mais eficazes nos casos identificados. O relacionamento com empresas e laboratórios comerciais também tem oferecido aos estudantes oportunidades de contato com novas tecnologias, insumos, pesquisa e práticas profissionais.

"Nossa história é feita de dedicação, ciência e compromisso com a qualidade do ensino e celebrar os 25 anos do curso de Medicina Veterinária é um marco de orgulho para toda a comunidade acadêmica", finaliza Bárbara.

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

EDEM celebra 50 anos com espetáculos envolvendo gerações



José Francisco Queda, que foi aluno da Edem, e a mãe Sônia Queda, fizeram questão do registro ao lado de Stela.



Equipe EDEM comemorou o sucesso dos dois dias de evento

A Escola Dinâmica de Educação Musical - EDEM - celebrou seu Jubileu de Ouro nos dias 23 e 24 de agosto com uma programação especial que marcou meio século de história, dedicação ao ensino da música e contribuição cultural para Jales e toda a região.

O evento, realizado no Teatro Municipal Ismael Tonholi, reuniu alunos, ex-alunos, parceiros, convidados especiais e membros da comunidade que ajudaram a construir a trajetória da escola. Foram dois dias repletos de emoção, talento e memórias que atravessam gerações.

No sábado (23), a noite foi dedicada ao Recital de Piano, com participação especial da pianista Terezinha Bataglia, ex-alunos como José Francisco Queda e Ana Claudia Koga, e muitos alunos. O público também se encantou com apresentações dos alunos de violino e as músicas de Câmara, com acompanhamento de violoncelo, além do coral infanto-juvenil da Edem.

Já no domingo (24), o palco se transformou para o aguardado "Show das Estrelas", que reuniu ex-alunos da EDEM que seguiram carreira na música. Artistas como Zé Vitor & Matheus, Lavie, Duda Franco, Matheus Casagrande, Léo Jacomassi, Elder Mansuelli, Elian Flores e Dercione Assis de Matos

encantaram o público com apresentações vibrantes, demonstrando o talento que floresceu dentro da escola.

A noite também contou com a participação especial do Coral da Associação de Voluntários no Combate ao Câncer (AVCC), em parceria com a EDEM, além de uma emocionante homenagem à família de Maria Stela Guimarães Rodrigues Silva, responsável pela escola desde 1977.

Solidariedade

Mais do que um evento comemorativo, a celebração teve também um propósito solidário: mais de 800 litros de leite foram arrecadados na troca por ingressos, e serão doados ao Hospital de Amor e ao Fundo Social de Solidariedade de Jales.

Com incentivo da Lei Aldir Blanc e o apoio de patrocinadores locais e da equipe da escola, a comemoração dos 50 anos da EDEM foi mais do que uma festa: foi uma verdadeira celebração da música, da cultura e das histórias que continuam a ser escritas por todos que passaram e ainda passam pela escola.

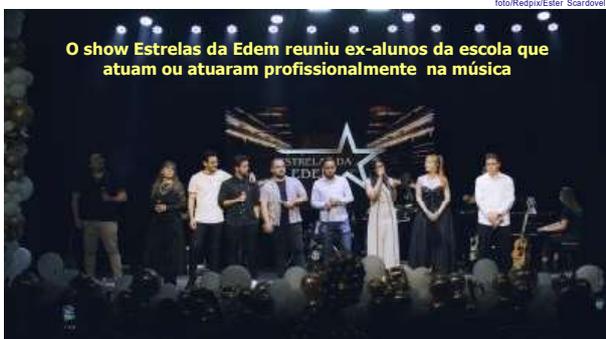
O mês comemorativo se encerra com o EDEM Rock que será realizado neste domingo, dia 31, no TNT Pub Beer, quando alunos se apresentarão em formato de bandas. Os ingressos são limitados e custam R\$ 10,00.



Alunos abrilhantaram o espetáculo com suas apresentações



Gustavo, Leticia, Giana, José Ricardo, Mariane, Ricardo e Marina - familiares cumprimentam a anfitriã Maria Stela Guimarães Rodrigues Silva (ao centro)



O show Estrelas da Edem reuniu ex-alunos da escola que atuam ou atuarão profissionalmente na música



O Coral infanto-juvenil de alunos foi aplaudido pelo desempenho

Sem uso de inoculante, produtor abre mão de ganhos entre duas e cinco sacas de soja/ha



Com a possibilidade de ultrapassar 170 milhões de toneladas de soja na safra 2025/26, o Brasil segue consolidando a liderança global na produção da oleaginosa. Esse salto de produtividade, no entanto, seria impossível sem o uso de inoculantes, cuja adoção aumentou 50%, de acordo com dados de mercado. Segundo estudos de instituições como a Embrapa, os inoculantes podem garantir ganhos de 9% de produtividade. Em uma lavoura de 1.000 hectares, com produtividade média de 60 sacas/ha, isso poderia representar até R\$ 650 mil por safra, considerando uma média de R\$ 120 por saca. A base dessa biotecnologia está na fixação biológica do nitrogênio (FBN).

*Os inoculantes contêm

bactérias do gênero *Bradyrhizobium* que se associam às raízes da planta formando nódulos responsáveis por transformar o nitrogênio atmosférico em formas assimiláveis, reduzindo ou eliminando a necessidade de adubação nitrogenada. Isso gera economia, produtividade e menor impacto ambiental", explica Bruno Dias Castanheira, especialista em Gerenciamento de Produtos da Rovensa Next Brasil.

Porém, embora sejam populares entre os grandes produtores, poucos se atentam ao fato de que a qualidade de formulação impacta o sucesso da aplicação. Um inoculante eficaz precisa garantir alta concentração de células viáveis e protegê-las contra o calor, a baixa umidade, a exposição ao sol e resistir à mistura

com defensivos.

Produzida com fermentação controlada, totalmente isenta de contato externo e envase livre de contaminação, a linha Atmo garante maior estabilidade e sobrevivência das bactérias até o momento da simbiose com a planta, mesmo em ambientes exclusivos que permitem o uso de baixas doses.

Um avanço recente é o uso da coinoculação, que combina diferentes microrganismos para potencializar os efeitos no campo. Um exemplo é a associação de *Bradyrhizobium* com *Azospirillum brasilense* (Azzofix). Além de auxiliar na FBN, contribui com a produção de metabólitos que estimulam o desenvolvimento radicular. Ainda segundo a Embrapa, isso pode representar ganhos de até 16% de

produtividade.

Outra classe de inoculante que vem ganhando destaque nas lavouras é o solubilizador de fósforo, composto pela bactéria *Pseudomonas fluorescens* - cepa BR 14810. "A bactéria *Pseudomonas fluorescens*, presente no Phós' Up, atua produzindo metabólitos que solubilizam esse fósforo retido no solo, aumentando a disponibilidade para as mesmas. Isso representa uma vantagem estratégica ao produtor, já que se trata de um insumo de alto custo, difícil manejo e com risco moderado de escassez no futuro", acrescenta Castanheira.

Também existem no mercado aditivos com intuito de proteger os microrganismos e aumentar sua eficácia, como é o caso de SynFlex. Sua função é atenuar os efeitos de condições desfavorá-

veis como variações bruscas de temperatura e baixa umidade, aumentando a taxa de sucesso da simbiose.

Quais são as bactérias mais utilizadas na inoculação?

**Bradyrhizobium japonicum* SEMIA 5079. Cepa mais tradicional no Brasil, com alta capacidade de fixação de nitrogênio e alta performance no cerrado. **Bradyrhizobium diazoefficiens* SEMIA 5080. É complemen-

tar à cepa 5079, com grande papel no conceito da coinoculação. *Principais benefícios da inoculação: *Fornecimento eficiente e contínuo de nitrogênio; *Redução dos custos com fertilizantes; *Aumento da tolerância à estiagem *Estímulo ao crescimento radicular; *Melhoria na absorção de nutrientes; *Redução da emissão de gases de efeito estufa; *Incremento na produtividade da lavoura.



CARDAN JALES

Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

“Fertilizantes melhoram a saúde não só das plantas, mas também do homem”, afirma especialista



É por isso que é correto afirmar que os fertilizantes melhoram a saúde não só das plantas, mas também do homem

Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

Aducos são capazes de adicionar nutrientes que faltam no solo, complementando a nutrição de vegetais, tornando-os mais saudáveis e nutritivos

Responsáveis por metade da produção mundial de alimentos, os fertilizantes têm o papel não somente de aumentar a produtividade, mas, também são essenciais para fornecer os nutrientes que as plantas precisam para se desenvolver. E, isso impacta diretamente na alimentação diária do ser humano, é o que afirma o coordenador Geral e Científico da NPV (Nutrientes Para a Vida), Valter Casarin. "O fertilizante funciona como o alimento da planta, fazendo a reposição natural dos nutrientes que são necessários para o seu crescimento. Por isso, vegetais que não estiverem bem "alimentados" representam alimentos com menor poder nutricional, influenciando a dieta humana".

Ainda segundo Casarin, os fertilizantes repõem no solo os nutrientes que as plantas extraem durante seu crescimento, garantindo assim uma nutrição equilibrada. "À medida que as plantas absorvem nutrientes para sobreviver e crescer, o solo vai

ficando cada vez mais empobrecido. Os fertilizantes ajudam a repor esses nutrientes, que são exportados pelos alimentos colhidos, mantendo o solo fértil e capaz de sustentar os vegetais", comenta.

A nutrição adequada das plantas tem total correlação com o valor nutricional dos alimentos consumidos, pois tanto os macronutrientes, como nitrogênio, fósforo e potássio, como os micronutrientes, como ferro e zinco, são incorporados nas folhas, frutos, grãos e raízes das plantas, explica Casarin. "Isso influencia diretamente o conteúdo de vitaminas, minerais e outros compostos bioativos dos alimentos vegetais que chegam à nossa mesa. Uma nutrição deficiente ou desequilibrada da planta resulta em alimentos com menor qualidade nutricional. É por isso que é correto afirmar que os fertilizantes melhoram a saúde não só das plantas, mas também do homem".

Produtividade para garantir a nutrição de bilhões de pessoas

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em 2050, a população terá aproximadamente 10 bilhões de pessoas, um nú-

mero 25% superior ao atual. "Para alimentar a todos, a produção de alimentos deverá aumentar em 70%. A produção de cereais terá que saltar dos atuais 2,5 bilhões para 3 bilhões toneladas por ano. E, só chegaremos a esses números, ou seja, só aumentaremos a produtividade, com o uso dos fertilizantes", salienta Casarin.

Mas, esse aumento de produtividade de alimentos não significa necessariamente mais devastação do meio ambiente. "Quando os solos perdem o poder de produtividade por esgotamento de nutrientes ou manejo inadequado, a tendência é abrir novas áreas para cultivo — muitas vezes à custa de florestas nativas. Nesse contexto, os fertilizantes desempenham um papel essencial na manutenção da capacidade produtiva dos solos, com produção sustentável da agricultura, ajudando a produzir mais alimentos sem a necessidade de derrubar florestas, ou seja, evitando a abertura de novas áreas".

De acordo com estimativas da FAO e de centros de pesquisa agrônoma, em média 50% dos ganhos de produtividade agrícola nas últimas décadas estão ligados ao uso de fertilizantes.

Carvalho.it

TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne

agro.inOne

condo.inOne

track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br

www.carvalhoit.com.br

Duas cultivares da Embrapa são resistentes à mais grave doença mundial das bananeiras

Léa Cunha
(MTb 1.633/BA)
Embrapa Mandioca
e Fruticultura

O Brasil é o único país das Américas preparado para enfrentar a forma mais grave da murcha de Fusarium, a raça 4 tropical (R4T). A confirmação veio de pesquisa da Embrapa realizada na Colômbia que comprovou a resistência das cultivares BRS Princesa e BRS Platina a esse patógeno. A descoberta abre caminho para o uso dessas variedades como barreiras naturais contra a disseminação da doença em escala global. Endêmica em todas as regiões produtoras de banana, a murcha de Fusarium provoca prejuízos bilionários, ao contaminar colheitas e impor restrições às exportações.

O fungo causador da murcha de Fusarium - Fusarium oxysporum f. sp. cubense (Foc), que também ocorre em 17 países da Ásia, África e Oceania, é disseminado por solo contaminado a partir de sapatos e ferramentas, mudas de bananeira (visualmente saudáveis, mas infectadas) e plantas ornamentais hospedeiras. Antes conhecida como mal-do-Panamá, a raça 4 Tropical ainda não chegou ao Brasil, mas está presente nos vizinhos Colômbia (identificada em 2019), Peru (2020) e Venezuela (2023). Todas essas nações fazem fronteira com o Brasil, o que deixa a bananicultura nacional em permanente estado de atenção e com risco iminente da entrada dessa raça em solo brasileiro.

A BRS Princesa e a BRS Platina e diploides melhorados (parentes ancestrais das variedades atuais e que são utilizados no melhoramento da espécie) passaram por testes na Corporação Colombiana de Pesquisa Agropecuária (AgroSavia). Elas ficaram ao lado de bananeiras Williams, cultivares-testemunhas altamente suscetíveis do grupo Cavendish (Nanica), que é a variedade mais consumida globalmente. O experimento se deu em um lugar bastante representativo: a primeira fazenda em que foi identificada a raça 4 tropical em toda a Colômbia, em área cedida pelo proprietário para as pesquisas, com a vigilância do Instituto Agropecuário Colombiano (ICA).

Cultivares foram testadas em áreas infectadas na Colômbia

As primeiras mudas in vitro chegaram ao País em janeiro de 2022 e foram para a estação quarentenária do ICA, onde permaneceram por oito meses para confirmar a ausência de fungos, bactérias, vírus e nematoides exóticos. Depois da quarentena, foi feita a inoculação do patógeno nas plantas em casa de vegetação e, em seguida, as mudas seguiram para testes em tanques de água com solo contaminado com a doença. "Quando estavam maiores, a BRS Princesa e a BRS Platina passaram para o campo, em área que já tinha a doença", relata Mônica Betancourt, pesquisadora sênior da AgroSavia. Ela é a responsável da Corporação no convênio com a Embrapa e a Associação de Bananicultores da Colômbia (Augura) e líder da

**Pesquisa na Colômbia confirmou a resistência das cultivares BRS Princesa e da BRS Platina à raça 4 Tropical (R4T).
*Doença atinge Ásia, África, Oceania, já chegou na Colômbia, Peru e Venezuela, e ameaça a segurança alimentar mundial.
*As cultivares são fundamentais para a proteção da produção brasileira de bananas.
*Parceria internacional com AgroSavia permitiu testes de campo em áreas contaminadas na Colômbia.
Produtores veem as variedades como alívio diante do risco de prejuízos bilionários.

equipe de pesquisa. A Augura também apoia financeiramente o projeto, que encontra-se em sua primeira fase (de 2021 a 2026).

Betancourt explica que, na Colômbia, foram estabelecidos quatro ciclos de produção. O terceiro comprovou que menos de 1% da BRS Princesa e da BRS Platina foi afetado. De 5% a 8% significaria alto risco. "Por isso, consideramos que são resistentes", destaca. Os testes de produtividade ainda não estão concluídos porque não é possível comparar com variedades dos mesmos tipos, uma vez que a Colômbia não planta as bananas Prata e a Maçã, que praticamente desapareceram por causa da murcha de Fusarium. Segundo a pesquisadora, também foram introduzidos diploides como base de um programa de

ximo ano. Somações são mutações naturais induzidas in vitro.

"O grande desafio não é desenvolver a resistência, mas agradar ao produtor e ao consumidor, aliando qualidade, produtividade e sabor", afirma Amorim. Ele conta que após 40 anos, foram obtidos materiais melhorados muito superiores aos do passado e lembra que o trabalho envolveu inoculação para selecionar material, uso de biotecnologia, os estudos moleculares e o conhecimento de genética de Fusarium que foi obtido pela própria Embrapa.

Testes de laboratório já indicavam que as variedades poderiam ser resistentes. "Alguns marcadores moleculares para a resistência à raça 4 também apareceram nos nossos genótipos, mas só se consegue comprovar



Banana BRS Princesa, da Embrapa, resistente à murcha de Fusarium R4T

melhoramento genético na Colômbia. "Seria uma réplica do programa da Embrapa, mas para Cavendish", conta.

De acordo com o pesquisador Edson Perito Amorim, líder do Programa de Melhoramento Genético de Banana e Platano da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA), dentro da estratégia de melhoramento preventivo, a parceria com a Colômbia foi extremamente importante porque o material genético brasileiro foi testado em outro país, onde a doença está presente. Com isso, foi possível fechar o ciclo do melhoramento. "Enviamos três híbridos comerciais desenvolvidos pelo programa e eles foram 100% eficientes, sendo que um vai ser lançado em 2026", informa.

Bananeiras BRS Platina, da Embrapa, resistentes à raça 4 tropical da murcha de Fusarium a principal doença da cultura no mundo.

Entre o material enviado, estavam também derivados da cultivar Cavendish Grande Naine que mostraram resistência a murcha de Fusarium raça subtropical 4 no Brasil e tem potencial para também possuírem resistência à raça 4 tropical, indica Janay Almeida dos Santos-Serejo, pesquisadora da Embrapa. "Esperamos identificar ao menos um somaclone com resistência à raça 4 tropical", revela Santos-Serejo ao dizer que os resultados devem sair no pró-

fazendo uma inoculação artificial com o patógeno", relata o fitopatologista da Embrapa Fernando Haddad, que lidera as pesquisas com Fusarium. De acordo com ele, não foi um acaso: "Nosso programa de melhoramento sempre focou na resistência a Fusarium, desde que era liderado por Sebastião Silva com o apoio de Zilton Cordeiro [pesquisadores aposentados], mas só tivemos oportunidade de testar para a raça 4 agora".

Vigilância total

"Há alguns anos, o Ministério da Agricultura priorizou essa praga no sistema de vigilância oficial [o Programa Nacional de Prevenção e Vigilância de Pragas Quarentenárias Ausentes] para evitar a sua chegada território nacional e, caso ela chegue, atuar com a maior agilidade possível para minimizar seus impactos. Esse trabalho é realizado para dar tempo para a pesquisa produzir resultados. E eles chegaram", comemora o auditor fiscal federal Agropecuário Ricardo Hillman, gestor da Coordenação de Controle de Pragas do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas do Mapa.

Apesar da resistência, o representante do Mapa alerta sobre os cuidados para evitar a doença. "O produtor não pode baixar a guarda, assim como a vigilância fitossanitária vai manter as atividades e ações preventivas. Queremos que a praga



Bananeira Williams, infectada com a murcha de Fusarium R4T, ao lado da brasileira BRS Princesa saudável, à direita.

demore o máximo de tempo possível para chegar porque sempre causa algum impacto. É importante que o produtor faça a sua parte, preservando os cuidados com material de propagação, pessoas que entram na propriedade e utensílios, equipamentos, tratores usados etc."

As ações de vigilância são realizadas pelo Ministério, Superintendências Federais de Agricultura e órgãos estaduais de defesa sanitária. São ações individuais, às vezes conjuntas e às vezes complementares, que vão de normas internacionais de importação de material de

tornar veículos de disseminação. Ter variedades resistentes nos dá tranquilidade de saber que, plantando a BRS Princesa e a BRS Platina, nós poderemos produzir, já que por enquanto ainda não temos oficialmente nada confirmado em relação à resistência de Cavendish [o tipo mais plantado no Vale]", afirma.

A preocupação da Abavar é proporcional à força da bananicultura na região, pois a fruta representa mais de 70% da economia local, com 30 mil hectares plantados. "A R4T é uma doença que poderia dizimar a bananicultura e causar um impacto enorme no Vale. O que se iria produzir? Além disso, áreas poderiam ser interditadas, entrar em quarentena e nem ser agricultáveis a curto prazo. Seria terrível. Apesar das variedades, não podemos abandonar a biossegurança nem a questão fitossanitária. Se a doença entrar de forma severa, que não possibilite mais a produção, até que se tenha banana das novas variedades, deve-se levar de três a cinco anos. Como existem outras regiões produtoras e se pode importar, essa janela de tempo pode afetar a economia do Vale e fazer com que perca a vocação para a fruta", considera Aranha.

Em setembro de 2020, supermercados da capital paulista receberam frutos da BRS Princesa da TropSabor para degustação. "Fizemos um trabalho de marketing em conjunto com a Embrapa para o consumidor conhecer a variedade, que ficou muito bem posicionada. Poucos perceberam a diferença entre ela e a original. Além disso, se consegue comer a partir de um determinado estágio de maturação enquanto a original não na mesma coloração", explica. Hoje, a TropSabor tem 200 hectares de banana, sendo 25 de BRS Princesa e 20 de BRS Platina.

Parcerias latino-americanas para salvar as bananas

Além da AgroSavia, a Embrapa conduz trabalhos com a Corporação Bananeira Nacional (Corbana), da Costa Rica, que investe recursos nas pesquisas com Cavendish. Amorim informa que, pela dificuldade de desenvolver sementes de Cavendish para cruzamento, o custo é alto. "Enquanto, em média, se produz uma semente para um cacho inteiro de Prata, para Nanica é uma semente para cada 500 cachos. Fazemos melhoramento de banana Prata hoje com 400 plantas na Embrapa", detalha.

Na Corbana, a empresa brasileira mantém cinco hectares de Cavendish com

duas mil plantas por hectare, o que totaliza dez mil plantas. Amorim informa que a parceria com a Corbana resultou em 25 novos híbridos. Todos serão avaliados no campo quanto à qualidade dos cachos e dos frutos. Com a AgroSavia, a Embrapa desenvolveu outros três híbridos.

O pesquisador conta que os materiais usados para a obtenção dos híbridos são resistentes à raça 4 tropical da murcha de Fusarium. "Com isso, é possível que alguns desses híbridos desenvolvidos de Cavendish também possam resistência a essa terrível doença. Esperamos ter essa resposta em breve", conta o cientista.

No Brasil, a avaliação agrônoma da nova variedade do tipo Prata a ser lançada em 2026 acontece no norte de Minas Gerais, outra grande região produtora, e é liderada por Haddad, com participação de Leandro Rocha e Alberto Vilariños, respectivamente analista e pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O trabalho é realizado em parceria com os grupos Brasnica, Borborema, Loschi e Marcos Ribeiro, o que otimiza os ajustes pós-colheita, em especial a climatização de uma nova variedade, e acelera a validação comercial.

BRS Princesa na Ceagesp

"Apesar de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não classificar a produção brasileira de banana por variedade, estima-se que 55% seja de banana Prata e 10% do tipo Maçã", comenta Amorim. Na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), a maior rede de entrepostos brasileiros, poucos distribuidores especificam a variedade nas notas fiscais. "Ela aparece como banana Maçã, mas praticamente é tudo BRS Princesa", afirma Gabriel Betancourt, chefe da seção do Centro de Qualidade Hortigranjeira da Ceagesp.

Alinhamento ao ODS

O Programa de Melhoramento Genético de Banana e Platano da Embrapa está alinhado ao compromisso da Embrapa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015, com o objetivo de construir e implementar políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030 (Agenda 2030). Atende, inicialmente, ao Objetivo número 2 "Fome zero e agricultura sustentável", que consiste em erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Mesópolis será Município de Interesse Turístico

Alesp aprova título de Interesse Turístico para 70 municípios paulistas. 2 do extremo noroeste paulista

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo promoveu, nesta quarta-feira (27), um momento que vai ficar marcado na história do Turismo paulista. Em Sessão Extraordinária, o Plenário da Casa aprovou projetos de lei que concedem o título de Município de Interesse Turístico (MIT) para 70 cidades do estado.

Entre os municípios que passam a ser de Interesse Turístico estão o de Mesópolis e Santa Rita d'Oeste, ambos no extremo noroeste paulista.

As propostas foram assinadas coletivamente por 92 dos 94 parlamentares da Alesp, o que transformou a iniciativa em algo institucional e ampliou o alcance territorial e social da iniciativa. O grande objetivo é robustecer o turismo regional como vetor de crescimento econômico e valorização das potencialidades locais.

"É uma coisa que vai marcar essa Casa. Estamos mostrando a importância do turismo para o nosso estado, que representa cerca de 10% do nosso PIB. É um momento histórico para essa Casa", declarou o presidente da Alesp, deputado André do Prado. Ele agradeceu aos parlamentares por terem aceitado transformarem os projetos em autoria coletiva.

"Acho que parecia impossível. Praticamente uma unanimidade. A vaidade foi deixada de lado por muitos deputados que eram autores e coautores de projetos e que abriram mão para que eles fossem apresentados de forma coletiva, para que tivéssemos consenso e pudéssemos em uma tarde



Quiosques na prainha de Mesópolis, uma das mais frequentadas do extremo noroeste paulista

aprovar 70 projetos. Isso é histórico", defendeu André do Prado. "Quando todos se unem e pensam no coletivo, as coisas acontecem. Esse é o objetivo desta Casa e desses parlamentares. É a união pelo bem da coletividade", completou o presidente.

Presente no Plenário, o secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, apontou que o turismo é um instrumento fundamental de geração de renda, empregos e empreendedorismo. Ele também destacou que o ecossistema de Estâncias e Municípios de Interesse Turísticos é algo único e sem paralelos no Brasil.

"O turismo é a felicidade, o bem estar, a saúde, são os nossos cheiros, nossos gostos, nossas cores, nossa cultura, nossa história, nosso jeito, nossas belezas. O turismo é a bola da vez, é o novo petróleo", afirmou o secretário.

Presidente da Associação das Prefeituras dos Municí-

pios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (Amitesp), o prefeito de Santa Clara D'Oeste, Zé Basílio, celebrou o avanço aprovado pela Alesp. "Minha alegria de estar aqui presenciando este momento é imensa. Essa conquista é conjunta, ninguém fez nada sozinho. Todas as cidades contempladas trabalharam por isso e tiveram apoio da secretaria de Turismo para chegar até a Alesp. O presidente André do Prado nos apoiou, articulou por nós, e hoje, 70 cidades estão em festa pelo reconhecimento tão aguardado que recebemos."

Costura - Conseguir a assinatura de praticamente todos os parlamentares da Assembleia, unindo todas as linhas de pensamento para um mesmo objetivo, não é algo simples. Para isso, foi feito um trabalho intenso de articulação entre as lideranças da Casa.

"Fizemos inúmeras reuniões. Vários deputados abri-

ram mão da vaidade, de seus projetos em prol dos municípios e do coletivo. Foi uma construção feita com maestria junto à Secretaria, que atendeu os líderes e ouviu os deputados desta Casa", disse o presidente da Comissão de Turismo, deputado Paulo Corrêa Jr. (PSD).

Segundo o líder do Governo na Casa, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), o acordo buscou atender todas as cidades que cumpriram os requisitos exigidos pela legislação. "Todos que estavam aptos chegaram para fazer parte desse momento", explicou o deputado.

A líder da Minoria, deputada Thainara Faria (PT), disse que a construção do consenso permitiu o recolhimento da assinatura de quase todos os parlamentares. "Temos que considerar que alguns municípios estavam esperando há alguns anos o reconhecimento. Foi uma excelente costura e os municípios ganham com essa

iniciativa", defendeu a parlamentar.

O título - Os MITs são cidades com grande potencial turístico, que recebem apoio do estado para desenvolver projetos na área. O título serve para reconhecer e fomentar a aptidão turística que esses municípios possuem, incentivando investimentos, em parceria com o Executivo estadual, em infraestrutura e promoção das atrações.

Com a aprovação das novas cidades, São Paulo passará a contar, caso sejam sancionadas, com 214 MITs, além das 70 estâncias turísticas. As cidades são representadas pela Amitesp.

"É um título que contribui bastante, os municípios recebem R\$ 800 mil por ano para investimentos em turismo, que gera emprego, renda e aumenta o comércio. É um incentivo para a cidade se organizar melhor. Eles passaram a primeira fase que já é bem complexa e, agora, serão avaliados a cada três anos", explicou Paulo Corrêa Jr.

Unanimidade - Após a aprovação dos projetos, muitos deputados e deputadas fizeram discursos no Plenário Juscelino Kubitschek celebrando o momento. A galeria do Plenário, assim como outros auditórios da Casa estavam lotados de representantes dos municípios contemplados.

A deputada Beth Sáhão (PT) apontou que "é mais do que justo" que os municípios recebam selo de interesse turístico. "Vocês vão fazer com esses recursos investimentos importantes na

área turística dos vossos municípios. E a gente da Assembleia Legislativa - esse poder tão importante aqui no estado de São Paulo - fica muito feliz de poder ter contribuído para isso."

O deputado Gil Diniz (PL) foi outro a apontar a importância da Sessão para o fomento do turismo no estado. "Essa data é histórica e singular para o nosso Parlamento e para o turismo do estado. O trabalho do Turismo paulista é, sobretudo, parceiro dos municípios. Queremos avançar ainda mais essas pautas e colocar nossos mandatos a serviço da Secretaria sempre, para fortalecer ainda mais esse setor tão importante para a economia e desenvolvimento das cidades", disse Diniz.

Marcelo Aguiar (Podemos) também parabenizou a atuação da pasta do Executivo. "Com os recursos que o estado oferece, as expectativas, sem dúvida, estão sendo superadas por meio de um trabalho extremamente competente", afirmou o deputado.

Por fim, a deputada Dra. Damaris Moura (PSDB), enalteceu o papel que desempenharam de famílias ao redor do estado. "É preciso reconhecer a importância do turismo para a geração de renda. Os municípios precisam dessa valorização local que gere melhorias à economia da cidade. Alçar esses lugares à condição de Interesse Turístico é um privilégio nosso enquanto parlamentares, e revela um novo momento para a geração de empregos e renda", comentou Damaris.

Rastreabilidade na pecuária: da gestão eficiente à conquista de valor e acesso a novos mercados

O cenário da pecuária brasileira está em constante evolução, impulsionado pela busca por maior eficiência e pelo acesso a mercados cada vez mais exigentes, além de atender a um consumidor mais interessado no caminho percorrido pela carne até chegar ao prato. Nesse contexto, a rastreabilidade animal surge como uma ferramenta essencial, não apenas para garantir a segurança alimentar, mas também para otimizar a gestão das propriedades rurais, impulsionar a rentabilidade do setor e demonstrar a origem do produto animal.

Empresas como a MSD Saúde Animal, com seu portfólio de soluções tecnológicas, têm papel fundamental nesse avanço. A companhia registrou um crescimento de 20% no faturamento de identificação animal com a marca Allflex em 2024, comparado a 2023. De acordo com Luciano Lobo, gerente de desenvolvimento de negócios de Rastreabilidade da companhia, o uso da identificação animal é o ponto de partida para a coleta de dados essenciais à rastreabilidade. "Os dados por indivíduo são a base para uma gestão mais informada e de precisão, e para atender às novas demandas do mercado. O crescimento nas vendas de identificadores reforça o quanto a pecuária brasileira vem se transformando e buscando caminhos mais precisos",

afirma.

A fábrica da MSD Saúde Animal em Joinville (SC), dedicada exclusivamente à produção de identificadores visuais e eletrônicos da marca Allflex, atende, além do mercado brasileiro, a diversos países na América do Norte, Europa, Austrália, África do Sul e América Latina. Com sua estrutura e capacidade produtiva, a unidade fabril está preparada para o progresso do mercado nacional.

Da porteira para dentro: gestão individualizada e aumento de performance

A rastreabilidade não se limita a atender exigências externas; ela promove uma verdadeira revolução na gestão das propriedades rurais. Rodrigo Albuquerque, médico-veterinário e gestor executivo da Fazenda Terra Madre, em Itapirapuá (GO), é um exemplo prático dos benefícios dessa tecnologia. A propriedade, de recriação e gado de corte com integração lavoura-pecuária e 1.050 animais, iniciou a identificação visual em 2014 e, posteriormente, evoluiu para a identificação eletrônica e rastreabilidade dos bovinos.

"Nosso primeiro interesse na rastreabilidade foi pela rentabilidade. Fomos em busca de vender melhor nosso gado e acessar mercados mais valorizados. Essa estratégia resultou em uma valorização média de R\$7 a

mais por arroba na venda", conta Rodrigo.

A principal mudança, no entanto, foi a transição do controle por lote para o controle individualizado dos animais, possibilitado pela identificação eletrônica Allflex. "Passei a saber quem é quem dentro do rebanho, as especificidades de cada animal", explica o médico-veterinário. Isso permitiu à Fazenda Terra Madre testar hipóteses para variações de performance e ganho de peso diário, comprovando, por exemplo, que a origem genética é um fator determinante.

Com base nessas análises e na validação dos dados, a fazenda aprimorou seu sistema de compras, origem do gado e escolha de fornecedores. "Trabalhar com animais geneticamente melhorados nos permite, hoje, um incremento de até 25% em produtividade", destaca Rodrigo. A rastreabilidade individual também assegurou à Fazenda Terra Madre 20% a mais de ganho de peso médio diário e lucro maior, com um retorno de R\$10 para cada R\$1 investido em rastreamento. Os chips eletrônicos, reutilizáveis, têm durabilidade comprovada, com identificadores em uso há oito anos na fazenda.

Desafios e oportunidades: um novo horizonte para o agronegócio

O cenário atual da rastreabilidade no Brasil apresen-



Sistema de identificação individual impacta tanto porteira afora quanto dentro da propriedade, trazendo transparência e mais rentabilidade ao setor

ta desafios, mas também grandes oportunidades. Iniciativas governamentais como o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos, Uma Nova Marca para o Agro SP e o Sistema de Rastreabilidade Bovina Individual do Pará (SRBIPA) sinalizam um avanço esperado na identificação animal e rastreabilidade.

Rodrigo Albuquerque, que também é responsável pela página de Instagram Notícias do Front, ressalta a importância da rastreabilidade para o consumidor final. "A pecuária tem uma grande história para contar, só que a pecuária também tem

uma nova história para ouvir, de quem demanda nossos produtos, os consumidores. Eles querem segurança do alimento e entender os impactos sociais e ambientais", afirma. "Quando você tem seu gado rastreado, você consegue comprovar essas questões, acessar mercados mais exigentes, ampliar a qualidade da proteína. Você permite ao consumidor ter acesso de forma clara ao sistema produtivo, permite a ele saber que é um alimento nobre, seguro e saudável."

Luciano Lobo complementa que identificar individualmente os animais, que é a base da rastreabilidade,

promove a capacidade de precisão da propriedade, facilitando a gestão e a qualidade de vida dos trabalhadores, aumentando a sanidade e o bem-estar dos animais e minimizando erros. "A transparência que permite e o que se pode ganhar com os dados são pontos que deixam o sistema lucrativo e, ao mesmo tempo, com mais respeito aos animais, ao mercado e ao meio ambiente. Identificar um animal significa ter acesso a dados necessários para gerar ciência de forma sustentável a vida de cada um, bem como de um rebanho todo, elevando o patamar das decisões sanitárias, produtivas e comerciais."

Divulgação MSD Saúde Animal